

1.5.2024



Relatório de Atividades de Gestão e Contas 2025


15/04/2026

Ficha Técnica

Título:

Relatório de Atividades de Gestão e Contas a 31 de dezembro de 2025 da Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL)

Edição:

Direção Executiva

Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL)

Av. Professor Egas Moniz

1600-190 Lisboa

<https://enfermagem.ulisboa.pt/>

Handwritten signature and initials in blue ink.

Índice

1. Missão, Valores e Compromisso Institucional	8
2. Plano Estratégico e Modelo de Desenvolvimento	10
3. Estrutura Organizacional e Modelo de Governação	11
3.1. Órgãos de governo	11
4. Pessoas	12
4.1. Caracterização global	12
4.2. Qualificação e desenvolvimento profissional.....	13
4.3. Bem-estar organizacional e condições de trabalho	16
4.4. Igualdade, ética e ambiente organizacional.....	17
4.5. Modernização administrativa e eficiência organizacional	17
4.6. Estrutura e evolução do pessoal	18
4.7. Síntese conclusiva.....	22
5. Ensino	22
5.1. Síntese dos indicadores de atividade	22
5.2. Atividades de Ensino	23
1.º Ciclo.....	24
2.º Ciclo.....	25
Pós-Graduações.....	26
Total de estudantes matriculadas/os.....	26
5.3. Síntese conclusiva.....	27
6. Investigação.....	28
6.1. Síntese conclusiva.....	29
7. Departamentos.....	29
7.1. Atividade dos Departamentos.....	30
8. Internacionalização	35
8.1. Mobilidade Académica e Profissional	36
8.2. Parcerias Internacionais	36
8.3. Cooperação no Espaço CPLP	36
8.4. Mobilidade Nacional	37
8.5. Síntese	37
9. Centro de Documentação e Biblioteca da ESEUL.....	37
9.1. Gestão e desenvolvimento.....	37
9.2. Atendimento e utilização	38

Handwritten signature and initials in blue ink.

9.3.	Otimização de recursos físicos e desmaterialização de conteúdos	38
9.4.	Divulgação, literacia e apoio à Investigação.....	39
10.	Ação Social e Bem Estar	39
10.1.	Apoio à saúde e bem-estar.....	39
10.2.	Bolsas de estudo (DGES).....	40
10.3.	Gestão da residência	40
10.4.	Perfil dos Residentes	40
11.	Sistemas de Informação e Transformação Digital.....	41
11.1.	Modernização tecnológica e inovação	41
11.2.	Digitalização de processos e eficiência organizacional	42
11.3.	Integração institucional e interoperabilidade	42
12.	Gestão de Projetos	42
12.1.	Gestão de projetos financiados.....	43
12.2.	Apoio à captação de financiamento	43
12.3.	Projetos de investigação, cooperação e mobilidade.....	43
12.4.	Qualidade, avaliação e acreditação.....	44
13.	Análise da Execução Orçamental	44
13.1.	Enquadramento.....	44
13.2.	Execução da receita por tipo de receita	44
13.3.	Execução da receita por origem de fundos	46
13.4.	Execução da despesa por tipo de despesa	48
13.5.	Análise integrada.....	49
13.6.	Síntese conclusiva.....	50
14.	Análise Económica e Financeira	50
14.1.	Enquadramento geral.....	50
14.2.	Análise dos indicadores económicos e financeiros.....	50
14.3.	Estrutura patrimonial	51
14.4.	Demonstração de resultados	53
14.5.	Rentabilidade e desempenho.....	54
14.6.	Equilíbrio financeiro	54
14.7.	Conclusão	55

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 1.2.2

Índice de Figuras

Quadro 1 - Indicadores globais de gestão de pessoas (2025)	12
Quadro 2 – Tipologia de ação de formação	13
Quadro 3 – Ações de formação interna para colaboradores e alunos.....	14
Quadro 4 – Regimes de trabalho	16
Quadro 5 – Pessoal existente por carreira e categoria (31/12/2025)	18
Quadro 6 – Evolução do número de trabalhadores 2022–2025	19
Quadro 7 – Distribuição etária (2025)	20
Quadro 8 – Habilitações académicas (2025)	21
Quadro 9 – Licenciatura	22
Quadro 10 – Mestrado.....	23
Quadro 11 – Pós-graduações	23
Quadro 12 – Oferta CNAES	24
Quadro 13 – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	24
Quadro 14 – Vagas cursos de mestrados.....	25
Quadro 15 – Resumo das matrículas/inscrições para os cursos de Pós-Graduação	26
Quadro 16 – Total de estudantes matriculadas/os	26
Quadro 17 – Frequência e leitores	38
Quadro 18 – Taxa de ocupação	40
Quadro 19 – Execução da receita, por tipo de receita	45
Quadro 20 – Execução da Receita, por origem de fundos	46
Quadro 21 – Execução da despesa, por tipo de despesa	48
Quadro 22 – Principais indicadores	50
Quadro 23 – Estrutura do ativo	51
Quadro 24 – Estrutura financeira	52
Quadro 25 – Principais rubricas	53
 Gráfico 1 - Distribuição etária (2025)	 21
Gráfico 2 - Número de presenças anuais no CDB, por tipo de utilizador	38
Gráfico 3 - Tipo de residente	41
Gráfico 4 – Execução da receita, por fonte de financiamento	47
Gráfico 5 – Peso do tipo de despesa na despesa global	49

Abreviaturas, Acrónimos e Siglas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACML – Centro Académico de Medicina de Lisboa
CDB – Centro de Documentação e Biblioteca
CGA – Caixa Geral de Aposentações
CIDNUR – Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa
CNAES – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DGES – Direção-Geral do Ensino Superior
DGO – Direção-Geral do Orçamento
DL – Decreto-Lei
DR – Diário da República
ESEUL – Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa
ETI – Equivalente a Tempo Inteiro
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
I&D – Investigação e Desenvolvimento
IES – Instituição de Ensino Superior
N.º – Número
OE – Orçamento do Estado
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU – Organização das Nações Unidas
OTRS – Open Ticket Request System
PA – Plano de Atividades
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RGC – Relatório de Gestão e Contas
RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SNS – Serviço Nacional de Saúde
ULisboa – Universidade de Lisboa



Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividades de Gestão e Contas de 2025 tem como finalidade apresentar, de forma integrada e sistematizada, a atividade desenvolvida pela Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL), bem como evidenciar a forma como os recursos disponíveis foram aplicados, em alinhamento com o Plano de Atividades e com o Plano Estratégico 2023–2027.

Este documento constitui um instrumento fundamental de prestação de contas e de transparência institucional, permitindo não apenas reportar os resultados alcançados, mas também analisar o desempenho global da organização nas suas diversas áreas de intervenção, nomeadamente ensino, investigação, gestão de pessoas, ação social, sistemas de informação e gestão financeira.

O ano de 2025 decorreu num contexto particularmente exigente, marcado por constrangimentos orçamentais, pressão sobre os custos com pessoal e necessidade de reforço da eficiência organizacional. Neste enquadramento, a ESEUL prosseguiu uma estratégia de gestão prudente e responsável, assegurando a continuidade das suas atividades essenciais e promovendo simultaneamente a modernização dos seus processos e serviços.

Paralelamente, este período ficou igualmente assinalado por um momento de transformação institucional relevante, decorrente da integração na Universidade de Lisboa, reforçando a articulação com o sistema universitário e potenciando novas oportunidades de desenvolvimento científico, pedagógico e organizacional.

Ao longo de 2025, a Escola manteve o seu compromisso com a qualidade do ensino, o desenvolvimento da investigação em enfermagem e a prestação de serviços à comunidade, consolidando a sua posição como instituição de referência no ensino superior e na área da saúde.

Os resultados apresentados refletem o contributo de toda a comunidade académica e não docente, evidenciando uma organização estável, resiliente e orientada para a melhoria contínua, apesar dos desafios enfrentados.

Assim, o presente relatório procura proporcionar uma visão clara e rigorosa da atividade desenvolvida, contribuindo para o reforço da confiança dos diferentes stakeholders e para o apoio à tomada de decisão futura.

Lisboa, 8 de abril de 2026



1. Missão, Valores e Compromisso Institucional

A Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL) afirma-se como uma instituição de ensino superior dedicada à criação, transmissão e difusão do conhecimento na área da enfermagem, contribuindo de forma sustentada para o desenvolvimento científico, técnico e social da saúde.

Criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, enquanto Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), resultou da fusão das quatro escolas superiores de enfermagem públicas de Lisboa — Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravara, Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil e Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende. Posteriormente, pelo Decreto-Lei n.º 83/2024, de 31 de outubro, foi integrada na Universidade de Lisboa como escola superior de ensino politécnico não integrada, mantendo a sua natureza politécnica para todos os efeitos legais, incluindo o regime da carreira docente.

Com a entrada em vigor dos Estatutos homologados pelo Despacho n.º 11053/2025, de 18 de setembro, a ESEUL passou a assumir-se como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Enquanto unidade orgânica da Universidade de Lisboa, integra o modelo de governação da Universidade e contribui para o cumprimento da sua missão — a criação, transmissão e difusão de conhecimento, a investigação e a prestação de serviços à comunidade — em articulação com as políticas nacionais de ensino superior e de saúde.

Nos termos dos seus Estatutos, a ESEUL atua no quadro do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e demais legislação aplicável, assegurando o cumprimento dos princípios da legalidade, da boa administração, da responsabilidade e da transparência, bem como uma atuação alinhada com os referenciais do ensino superior politécnico.

A ESEUL orienta, ainda, a sua atuação por princípios de responsabilidade pública, ética, transparência e compromisso com a qualidade, promovendo simultaneamente a inovação pedagógica, a investigação e a ligação à comunidade. A sua estratégia institucional encontra-se orientada para a excelência na formação em enfermagem, para o desenvolvimento científico da profissão e para a promoção da qualidade dos cuidados de saúde.

A missão da ESEUL concretiza-se na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o desenvolvimento da saúde e da sociedade.

Complementarmente, a ESEUL tem como fins:

- O desenvolvimento da disciplina e da profissão de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;

[Handwritten signature]
1. febre

- A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional, no domínio da enfermagem, assente numa atitude permanente de inovação científica e pedagógica e com respeito pela liberdade de criação;
- A promoção, designadamente na comunidade escolar, da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade individual pela aprendizagem ao longo da vida;
- A promoção de uma estreita ligação com a comunidade visando, nomeadamente, a prestação de serviços numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos e a inserção dos seus diplomados na vida profissional;
- A participação em projetos de cooperação nacional e internacional, no âmbito da enfermagem e da saúde, que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre os povos.

A atuação institucional assenta em princípios estruturantes de liberdade intelectual, ética académica e valorização do mérito, bem como na promoção de uma cultura inclusiva, não discriminatória e orientada para a igualdade de género. A Escola assume ainda um compromisso ativo com a sustentabilidade ambiental, a cidadania, a participação na definição estratégica e a responsabilidade partilhada na sua execução, assegurando práticas de gestão abertas, digitais e alinhadas com os princípios da boa administração.

Neste contexto, a ESEUL garante a avaliação contínua das suas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços, em articulação com entidades externas de avaliação e acreditação e através de mecanismos internos, orientados por critérios de excelência e melhoria contínua.

Constituem atribuições fundamentais da ESEUL:

- Ministrando formação de nível superior na pré e na pós-graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor da ULisboa;
- Ministrando e organizar outros cursos não conferentes de grau académico e outras atividades e formações de especialização e aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a investigação científica e a difusão da produção científica dos seus docentes e investigadores;
- Cooperar com outras unidades da ULisboa, com universidades nacionais e internacionais e com outras instituições de ensino superior, podendo criar consórcios, tendo como objetivo a realização de cursos de licenciatura, mestrado, doutoramento e outras ofertas formativas, projetos de investigação e outras atividades de interesse comum;
- Promover a participação de estudantes na vida académica e social e contribuir para a realização de atividades científicas, culturais e desportivas que concorram para a formação humana e cultural;
- Participar na definição e execução das políticas de ensino, investigação e de serviço à comunidade nas áreas de intervenção que são parte integrante da sua missão;



- Atuar como interlocutor e consultor para organismos do Estado, ou privados, sobre questões da saúde, no âmbito do exercício e da investigação em enfermagem;
- Assegurar, no âmbito da sua missão, a prestação de serviços à comunidade, em parceria com empresas e outras instituições privadas ou públicas;
- Promover a cooperação académica e científica com instituições congéneres, em particular dos países de língua oficial portuguesa;
- Garantir as condições para a formação, a qualificação e o desenvolvimento profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente.

A atuação da ESEUL encontra-se, assim, alinhada com uma visão de excelência, inovação e responsabilidade social, consolidando o seu papel como instituição de referência no ensino e na investigação em enfermagem, ao serviço da sociedade.

2. Plano Estratégico e Modelo de Desenvolvimento

O desenvolvimento institucional da ESEUL enquadra-se no Plano de Ação 2023–2027, operacionalizado no Plano de Atividades 2025, estruturado em seis pilares estratégicos fundamentais:

- Desenvolvimento Humano;
- Desenvolvimento Formativo;
- Desenvolvimento da Investigação;
- Relações Externas e Internacionalização;
- Desenvolvimento Ambiental;
- Desenvolvimento Financeiro.

Este modelo traduz uma abordagem integrada e dinâmica, onde os diferentes domínios inter-relacionam-se e reforçam-se mutuamente, garantindo coerência entre estratégia, atividades e resultados.

Tal como preconizado nos modelos institucionais de referência no ensino superior, a centralidade das pessoas assume-se como elemento estruturante da ação institucional, articulando-se com os restantes eixos de suporte, nomeadamente:

- Qualidade;
- Digitalização;
- Sustentabilidade;
- Comunicação;
- Financiamento.

O Plano de Atividades 2025 reflete ainda um contexto particularmente exigente, marcado por restrições orçamentais, diminuição de receitas e aumento de encargos com pessoal, o que determinou a adoção de medidas de gestão prudente e eficiente dos recursos disponíveis

3. Estrutura Organizacional e Modelo de Governação

3.1. Órgãos de governo

A ESEUL dispõe de um modelo de governação alinhado com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, assegurando a participação dos diferentes corpos da comunidade académica.

A governação é assegurada pelos órgãos estatutários:

- Conselho de Escola
- Presidente
- Conselho de Gestão
- Conselho Técnico-Científico
- Conselho Pedagógico

A estrutura organizacional integra:

- Unidades Estruturais (Departamentos) – responsáveis pelo ensino, investigação e interação com a comunidade;
- Unidades Diferenciadas – núcleos de investigação e prestação de serviços com autonomia científica;
- Serviços Técnicos e Administrativos – asseguram o funcionamento académico, administrativo, financeiro, informático e patrimonial.

A atividade desenvolve-se em dois polos:

- Polo Calouste Gulbenkian (ensino de licenciatura e serviços centrais)
- Polo Artur Ravara (pós-graduação, investigação e formação avançada)

Organograma – Anexo I

10
Pág 7

4. Pessoas

As pessoas constituem o principal ativo da Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL), assumindo um papel central na concretização da sua missão institucional e no desenvolvimento sustentado da organização.

No contexto do Plano de Atividades 2025, a Área de Gestão de Pessoas desenvolveu um conjunto articulado de iniciativas orientadas para a valorização do capital humano, a melhoria das condições de trabalho e o reforço da coesão organizacional. Estas iniciativas refletem uma abordagem integrada, em que a qualificação, o bem-estar e a ética organizacional assumem-se como pilares complementares de uma gestão moderna e orientada para resultados.

4.1. Caracterização global

A evolução da gestão de pessoas em 2025 evidencia um quadro global de estabilidade e consolidação, associado a uma crescente maturidade organizacional. A Escola manteve uma estrutura de recursos humanos equilibrada, ao mesmo tempo que reforçou a sua capacidade de resposta através do investimento na qualificação e na reorganização interna.

Este equilíbrio entre estabilidade e adaptação constitui um fator crítico de sustentabilidade organizacional, permitindo à ESEUL responder aos desafios externos — nomeadamente restrições orçamentais e exigências crescentes de qualidade — sem comprometer o funcionamento interno.

Quadro 1 - Indicadores globais de gestão de pessoas (2025)

Indicador	Total
Participações em formação	435
Formação interna	306
Formação externa	129
Dispensas para formação avançada	4
Acordos de teletrabalho	13
Trabalhadores em horário flexível	71
Trabalhadores em isenção de horário	14

Este enquadramento evidencia uma organização globalmente estável, mas em processo de adaptação contínua, reforçando a importância de uma gestão estratégica de recursos humanos orientada para a sustentabilidade futura.



4.2. Qualificação e desenvolvimento profissional

A qualificação dos recursos humanos constituiu uma das áreas de maior intensidade de intervenção em 2025, traduzindo-se num volume expressivo de participação em ações de formação e no reforço das oportunidades de desenvolvimento académico e profissional.

A predominância da formação interna é o resultado de uma estratégia orientada para a valorização de competências endógenas e para a criação de conhecimento organizacional partilhado. Por outro lado, a participação em formação externa evidencia a abertura da Escola ao exterior e a integração em redes de aprendizagem mais alargadas.

A atribuição de dispensas para formação avançada, superando a meta inicialmente definida, revelando um compromisso institucional com a qualificação de longo prazo, particularmente relevante no contexto académico.

Quadro 2 – Tipologia de ação de formação

Tipo de ação/duração	< 30 h	30h-59 h	60h-119h	>120 h	Total
Interna	306			0	306
Externa	113	12	3	1	129
Total	419	12	3	1	435

A análise da distribuição das ações por duração evidencia uma forte predominância de formação de curta duração, com 419 ações (cerca de 96% do total) inferiores a 30 horas, confirmando a adoção de um modelo formativo orientado para a atualização contínua de conhecimentos e para a resposta célere a necessidades operacionais.

Quadro 3 – Ações de formação interna para colaboradores e alunos

Cursos	Nº Participantes
Aula Aberta: "Sistemas de Informação em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica"	151
Aula-Aberta - Seminário "Qualidade de vida e terapias complementares na gravidez, para a vivência de uma experiência positiva"	160
Congresso internacional dos padrões da qualidade	153
Silêncios que gritam: desmistificar a(s) violência(s)	213
Aula Aberta "Cuidados Paliativos: Da diversidade de necessidades à articulação de recursos" (duas sessões manhã e tarde)	254
Aula Aberta "Vigilância epidemiológica em enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública"	4
Aula Aberta "Saúde Digital e os desafios para a Ajuda e Manutenção de Vida"	129
4º Webinar Nacional e 2º Webinar Internacional do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso – ESEL "Enfermagem e Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades"	164
Aula Aberta "Comunicação organizacional em situação de crise"	31
II Encontro Científico do Curso de Mestrado de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (2023-2025)	324
Curso PRR- Formação prática avançada para enfermeiros em exames especiais em gastroenterologia	17
Aula Aberta "Modelos da relação entre o calor e a saúde da população"	5
Seminário internacional "Apoio à família e à parentalidade na prevenção e combate à violência contra crianças: Realidade(s) e Desafios Nacionais e Internacionais"	360
2º Congresso Internacional de Enfermagem da Criança 2025 "Num Mundo em Mudança: Desafios para a Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica"	401
Aula Aberta "O Potencial do ChatGPT como Recurso Educativo: Estratégias para o Sucesso Académico"	250
Congresso "Saúde Pública: Políticas, Práticas e Perspetivas para os novos Desafios Globais"	53
Projeto STUDENTWELL-BE Workshop "BE ACTIVE... BE WELL!!!"	24
I Seminário Internacional de Cuidados Paliativos: desafios à equidade de acesso	446
Curso PRR -Enfermagem à pessoa com ostomia de eliminação	16
Curso PRR "Enfermagem à pessoa com ostomias respiratórias e de alimentação"	16
Aula Aberta "Saúde sazonal na saúde comunitária e de saúde pública"	7
2º Seminário Internacional de Enfermagem de Saúde Mental: Lisboa 2025 - "Transformar práticas em saúde mental: Modelos de cuidados na comunidade"	154
Curso PRR - Abordagem à pessoa em situação crítica	16

Relatório de Gestão e Contas 2025

P. Severina

Cursos	Nº Participantes
Webinar "Desafios na Intervenção de Enfermagem: Estratégias para gerir a Imunidade, a Infecção e a Inflamação"	523
Webinar Conhecimento é poder: realidades e desafios na prevenção da Mutilação Genital Feminina	238
Assistência ao Parto Normal e nas Distócias do Trabalho de Parto	14
Estrutura e mobilidade pélvica: posições e movimentos maternos facilitadores do trabalho de parto	15
Trabalho interdisciplinar na organização dos cuidados à pessoa em situação crónica	15
Criação de Posters Científicos: do resumo ao design gráfico	15
O cliente parceiro na organização dos cuidados à pessoa em situação crónica	15
Indicadores de qualidade na organização dos cuidados à pessoa em situação crónica	15
Curso PRR - Abordagem à pessoa em situação crítica - 2ª edição 2026	19
Webinar – Ligação entre a Academia e a Prática	84
Workshop & Mesa Redonda "Cuidados Paliativos Pediátricos- Vamos colocar o chapéu por esta causa?"	154
Seminário para Estudantes – Projeto StudentWell BE – World Café	67
Webinar "Da Emergência à Recuperação: Atuação integrada do Enfermeiro de Reabilitação na Pessoa em Processo Cirúrgico	104
Formação "Igualdade e Não-discriminação em razão de Orientação sexual, Identidade e Expressão de género e Características sexuais (OIEC)"	17
Webinar - Vigilância do Crescimento e Desenvolvimento da Criança (Portugal/Turquia/Finlândia/Brasil)	231
Workshop Orientadores Clínicos ESEL	46
Aula Aberta "Diferenças geracionais, abordagens terapêuticas e criatividade: das opções metodológicas às implicações para a prática"	25
Formação em Literacia Informacional-"Referenciação com a norma APA e utilização do Mendeley"	48
Webinar "Capacitação para o Autocuidado da Pessoa com Ostomia e Família: Reflexões sobre a Tomada de Decisão Clínica e a Prática Baseada na Evidência"	251
Aula Aberta "Neurociência e a Enfermagem de Reabilitação: essência da terapia holística promotora de bem-estar"	25
Webinar (TRANS)FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO EM ENFERMAGEM - Inteligência Artificial no Ensino Superior: Estratégias e Competências para o Futuro	91
Projeto Visumed 5G - DE ÓCULOS POSTOS NO FUTURO UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA NO ENSINO DE ENFERMAGEM	8
Aula Aberta "Sistemas de Saúde: constituição e organização de um Sistema de Saúde"	37
Curso - ICCARE-SM – Intervenções Cognitivo-Comportamentais no Cuidar em Saúde Mental	16
Curso - ABCDE: segurança no doente crítico	13
Curso - Saúde Familiar – Uma Abordagem Sistémica: Fundamentos	22
Curso - Construção de Instrumentos de Medida em Saúde: da Teoria à Prática	20
Curso - Inteligência Artificial em Enfermagem Perioperatória	11

Cursos	Nº Participantes
Curso - A Terapia Manual como Intervenção de Enfermagem Promotora de Saúde: Massagem, Bandas Neuromusculares e Mobilização	20
Curso - CUID-PROJ – Projetos para o Cuidar em Enfermagem de Saúde Mental	5
Curso -Saúde Familiar - Uma Abordagem Sistêmica: Teorias e Modelos	30
Curso - Saúde Familiar - Uma Abordagem Sistêmica: Intervenção	41
Curso - Curso Tradução e adaptação transcultural de instrumentos de medida em saúde: da teoria à prática	29
Curso - Curso Comunicação Científica: da escrita à oral	34
Curso - Curso Programas de telereabilitação: da concepção à implementação	12
Curso - Curso Literacia Física: Atividade Física como Estratégia Avançada em Enfermagem na Promoção de Saúde	22
Curso - Emoção e Saúde: Inter-relações e Implicações	8
Curso - Emergências em Enfermagem Perioperatória	27
Curso - Validação psicométrica de instrumentos de medida em saúde: da teoria à prática	22
Curso - Vigilância da pessoa sob ECMO: Fundamentos essenciais de enfermagem	24

4.3. Bem-estar organizacional e condições de trabalho

O ano de 2025 foi marcado por um reforço significativo das políticas de bem-estar organizacional, refletindo uma abordagem cada vez mais centrada nas pessoas e na qualidade do ambiente de trabalho.

A criação do Serviço de Saúde Mental e Bem-estar constitui um marco relevante, traduzindo o reconhecimento da importância da saúde psicológica no desempenho profissional e na sustentabilidade organizacional.

Paralelamente, a generalização de regimes de trabalho flexíveis, com exceção do regime específico aplicável ao pessoal docente, representa uma mudança estrutural na organização do trabalho, alinhada com tendências contemporâneas de gestão pública e académica.

Quadro 4 – Regimes de trabalho

Regime	Total
Horário flexível	71
Teletrabalho	13
Isenção de horário	14
Jornada contínua	13
Horário rígido	1

Handwritten signature and initials in blue ink.

A diversidade de regimes de trabalho evidencia uma organização mais flexível e adaptativa, capaz de responder às necessidades individuais dos trabalhadores sem comprometer a eficiência global.

O predomínio do horário flexível confirma a sua consolidação como modelo dominante, promovendo:

- Maior autonomia na gestão do tempo;
- Aumento da satisfação profissional;
- Melhoria da produtividade individual.

O teletrabalho, ainda que com expressão moderada, assume-se como uma modalidade relevante, sobretudo em contextos que exigem continuidade operacional e adaptação a novas formas de organização do trabalho.

Globalmente, estas medidas contribuem para um ambiente organizacional mais equilibrado, com impacto positivo na retenção de talento e na redução de riscos psicossociais.

4.4. Igualdade, ética e ambiente organizacional

A promoção de uma cultura organizacional assente na ética, na igualdade e no respeito pela diversidade constituiu um eixo prioritário da atuação institucional em 2025.

A criação de estruturas formais, como a Comissão de Prevenção do Assédio, e a aprovação de instrumentos normativos, como o Código de Conduta, representam um avanço significativo na institucionalização destas políticas.

Simultaneamente, as ações promovidas pela Comissão para a Igualdade de Género reforçam o compromisso da ESEUL com a inclusão e a não discriminação.

Estas iniciativas evidenciam uma evolução da abordagem organizacional, passando de uma lógica reativa para uma lógica preventiva e estruturada.

A formalização de mecanismos de prevenção e acompanhamento permite:

- Reduzir riscos organizacionais e reputacionais;
- Reforçar a confiança dos trabalhadores na Escola;
- Promover um ambiente de trabalho seguro e inclusivo.

Neste contexto, a ética organizacional deixa de ser apenas um princípio orientador e passa a constituir um elemento operativo da gestão institucional.

4.5. Modernização administrativa e eficiência organizacional

A modernização dos processos administrativos constituiu uma dimensão relevante da atividade desenvolvida em 2025, contribuindo para a melhoria da eficiência organizacional e da qualidade dos serviços prestados.

O desenvolvimento de manuais de procedimentos, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, representa um passo importante na normalização e padronização dos processos.

A sistematização dos procedimentos internos contribui para:

- Redução da variabilidade na execução das tarefas;
- Aumento da transparência organizacional;
- Melhoria da capacidade de monitorização e controlo.

4.6. Estrutura e evolução do pessoal

A ESEUL contava, a 31 de dezembro de 2025, com um total de 303 trabalhadores, correspondendo a 227,15 equivalentes a tempo integral (ETI), evidenciando um ligeiro aumento face ao ano anterior em termos de efetivos, ainda que acompanhado por uma redução do número de equivalentes a tempo integral.

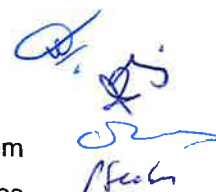
Quadro 5 – Pessoal existente por carreira e categoria (31/12/2025)

Carreira	Categoria	N.º	ETI's
Órgãos de Governo	Presidente (Dir.Sup.1.ºgrau)	1	1
	Vice-Presidente (Dir.Sup.2.ºgrau)	3	3
Dirigente	Diretora Executiva (Dir.Sup.2.ºgrau)	1	1
	Diretor de Serviços (Dir.Int.1.ºgrau)	1	1
	Coordenador Área (Dir.Int.2.ºgrau)	2	2
	Coordenador de Núcleo (Dir.Int.3.ºgrau)	4	4
Docente	Professor Coordenador Principal – T. Integral	1	1
	Professor Coordenador – T. Integral	27	27
	Professor Adjunto - T. Integral	47	47
	Professor Coordenador Convocado – T. Parcial	3	0,82
	Professor Adjunto Convocado – T. Parcial	23	9,45
	Assistente Convocado – T. Parcial	102	41,88
Técnico Superior	Técnico Superior	29	29
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	0	0
	Assistente Técnico	31	31
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1	1
	Assistente Operacional	21	21
Informática	Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	1	1
	Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	4	4
Pessoal de Investigação	Investigador Auxiliar	1	1
Total		303	227,2

A distribuição por carreira e categoria, mostra que o corpo docente permanece o grupo mais representado, integrando docentes de carreira e docentes convidados, em regime de tempo integral e parcial.

Em 2025, a ESEUL contava com 1 Professor Coordenador Principal, 27 Professores Coordenadores e 47 Professores Adjuntos, todos em tempo integral.

Relatório de Gestão e Contas 2025



No conjunto dos docentes convidados, o número global atingiu 128 profissionais, os quais, em termos de ETI, correspondem a 52,15 postos de trabalho, distribuídos entre Professores Coordenadores, Professores Adjuntos e Assistentes convidados.

No total, o corpo docente somou 201 trabalhadores, correspondendo a 133,15 ETI, revelando um ligeiro aumento face a 2024 e demonstrando uma estabilização progressiva após o impacto das aposentações verificadas no ano anterior.

No que respeita ao pessoal não docente, o ano de 2025 evidencia estabilidade e ligeiros reforços em áreas essenciais ao funcionamento da Escola.

Mantiveram-se 29 Técnicos Superiores, número que confirma a evolução sustentada iniciada em anos anteriores, alinhada com a estratégia institucional de qualificação dos serviços.

Os Assistentes Técnicos totalizaram 31 trabalhadores e os Assistentes Operacionais atingiram 21, recuperando parcialmente da diminuição expressiva registada entre 2022 e 2024.

Registaram-se ainda 5 trabalhadores na área de Tecnologias de Informação e 7 trabalhadores em cargos de direção intermédia, bem como um Investigador Auxiliar.

Quadro 6 – Evolução do número de trabalhadores 2022–2025

	2022	2022 (ETI)	2023	2023 (ETI)	2024	2024 (ETI)	2025	2025 (ETI)
ESEUL	308,00	239,49	314,00	241,78	299,00	232,69	303,00	227,15
Docente	202,00	133,49	204,00	131,78	197,00	130,69	203,00	127,15
Assistente operacional	26,00	26,00	22,00	22,00	17,00	17,00	21,00	21,00
Assistente técnico	36,00	36,00	40,00	40,00	32,00	32,00	31,00	31,00
Coordenador técnico	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dir. Int. 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00
Dir. Int. 2.º grau	3,00	3,00	2,00	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00
Dir. Int. 3.º e 4º grau	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00
Dir. Sup. 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Dir. Sup. de 2.º grau	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00
Enc. Operacional	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Médico Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico STI	4,00	4,00	6,00	6,00	6,00	6,00	4,00	4,00
Especialista STI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1,00	1,00
Técnico superior	22,00	22,00	26,00	26,00	29,00	29,00	29,00	29,00
Investigador	2,00	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00

Fonte: SIOE 2025 (sem avenças)

A evolução do número de trabalhadores da ESEUL entre 2022 e 2025 evidencia uma relativa estabilidade do efetivo global, ainda que com ligeiras oscilações ao longo do período. O total de trabalhadores passou de 308 em 2022 para 303 em 2025, traduzindo um decréscimo moderado, mas sem alteração estrutural significativa na dimensão da força de trabalho.

Relatório de Gestão e Contas 2025



Contudo, a análise em termos de Equivalente a Tempo Integral (ETI) revela uma tendência mais expressiva de redução, passando de 239,49 ETI em 2022 para 227,15 ETI em 2025, uma tendência explicada pela elevada representação de docentes convidados em tempo parcial.

O número de técnicos superiores apresenta uma trajetória de crescimento sustentado, passando de 22 em 2022 para 29 em 2025, refletindo um reforço da capacidade técnica e administrativa da ESEUL, em linha com o aumento da complexidade organizacional e das exigências de gestão.

Por sua vez, os assistentes operacionais registraram uma redução significativa até 2024, atingindo um mínimo de 17 trabalhadores, seguida de uma recuperação em 2025 (21 trabalhadores), o que poderá indicar um ajustamento das necessidades operacionais após um período de contenção.

No caso dos assistentes técnicos, observa-se alguma variabilidade ao longo do período, com um aumento até 2023 e posterior redução, sugerindo um processo de reconfiguração interna das funções administrativas.

Quadro 7 – Distribuição etária (2025)

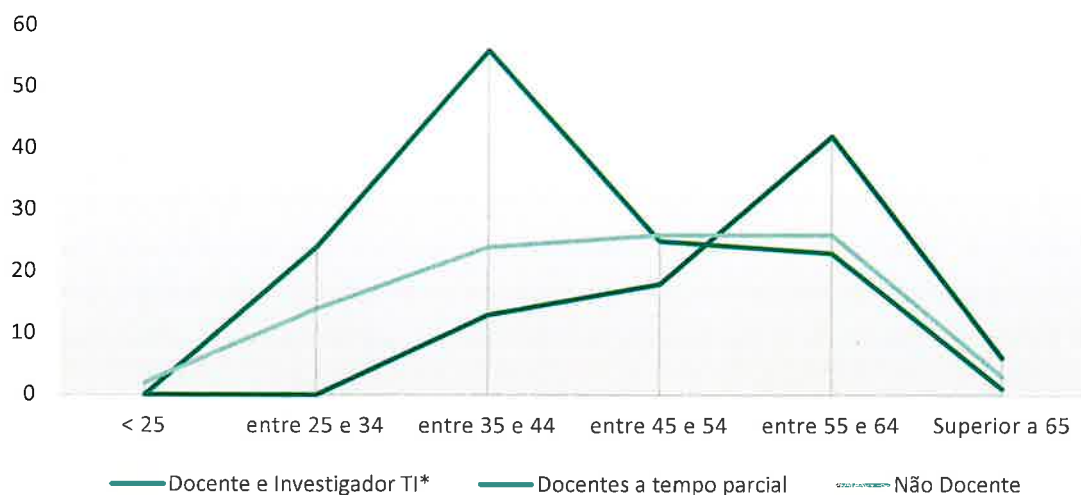
Grupo profissional	Escala Etária						Total Geral
	< 25	entre 25 e 34	entre 35 e 44	entre 45 e 54	entre 55 e 64	Superior a 65	
Docente e Investigador TI*	0	0	13	18	42	6	79
Docentes a tempo parcial	0	24	56	25	23	1	129
Não Docente	2	14	24	26	26	3	95
Total Geral	2	38	93	69	91	10	303
%	0,66%	12,54%	30,69%	22,77%	30,03%	3,30%	100,00%

Em 2025, 30,7% dos trabalhadores encontravam-se na faixa dos 35 aos 44 anos, que permanece como a mais representada, sugerindo sinais de renovação geracional, ainda que coexistindo com uma forte representação de trabalhadores em faixas etárias mais elevadas.

As faixas dos 55 aos 64 anos e dos 45 aos 54 anos continuam a representar uma proporção relevante do total, correspondendo a cerca de 52% dos trabalhadores.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Gráfico 1 - Distribuição etária (2025)



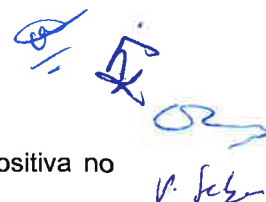
A atual estrutura etária traduz uma organização com níveis elevados de experiência e maturidade profissional, o que constitui um fator positivo para a qualidade do ensino, da investigação e dos serviços prestados. No entanto, esta configuração coloca desafios relevantes no médio e longo prazo, nomeadamente ao nível da renovação geracional e da transferência de conhecimento.

Quadro 8 – Habilitações académicas (2025)

Habilitações Académicas	N.º Trabalhadores	%
Docente tempo integral e Investigador*	86	100
C – Licenciatura	3	3
D – Mestrado	25	29
F – Doutoramento	58	67
Não Docente	97	100
A- < 12 ano	8	8
B - 12 ano	44	45
C – Licenciatura	36	37
D – Mestrado	9	9
F – Doutoramento	0	0

Relativamente às habilitações académicas, o corpo docente e de investigação evidencia um perfil altamente qualificado, com clara predominância de doutoramentos (67%) e mestrados (29%), sendo residual a percentagem de docentes com apenas licenciatura (3%). Este padrão reflete a elevada qualificação científica da Escola e a sua forte capacidade de desenvolvimento pedagógico e de investigação.

No que respeita aos trabalhadores não docentes, observa-se uma distribuição mais diversificada de níveis de qualificação, com predominância do ensino secundário completo (45%). Ainda assim, destaca-se uma proporção significativa de trabalhadores com formação superior,



nomeadamente licenciatura (37%) e mestrado (9%), evidenciando uma evolução positiva no nível de qualificação do pessoal técnico e administrativo.

Esta evolução reforça a capacidade de resposta da Escola às exigências crescentes de natureza técnica e administrativa, contribuindo para a eficiência e qualidade dos serviços prestados.

4.7. Síntese conclusiva

A análise da área de gestão de pessoas em 2025 evidencia uma organização globalmente estável, com uma estrutura de recursos humanos equilibrada e alinhada com as necessidades da Escola. O investimento consistente na qualificação e desenvolvimento profissional, aliado ao reforço das políticas de bem-estar e à adoção de modelos de trabalho mais flexíveis, contribuiu para a consolidação de um ambiente organizacional positivo e orientado para o desempenho.

A evolução observada demonstra igualmente uma crescente maturidade dos processos de gestão, com impactos ao nível da eficiência organizacional e da qualidade dos serviços prestados.

5. Ensino

A ESEUL tem vindo, ao longo dos últimos anos, a alargar e consolidar o âmbito da sua atuação, orientando a sua atividade pelas dinâmicas do contexto educacional nacional. Neste enquadramento, a ESEUL tem adaptado a sua oferta formativa que pretende compatibilizar as qualificações dos profissionais de saúde às necessidades e exigências do mercado de trabalho.

Destacam-se os seguintes dados relativos à oferta formativa da ESEUL e ao seu impacto face à procura:

5.1. Síntese dos indicadores de atividade

Quadro 9 – Licenciatura

	2024/2025	2025/2026
Candidatos/as *	1 354	1 876
Inscritos/as **	303	308
	2024	2025
Diplomados/as	255	261

* no âmbito do concurso nacional de acesso **1.º ano/1.ª vez

Quadro 10 – Mestrado

	2024/2025	2025/2026
Candidatos/as	208	225
Inscritos/as	310	292
	2024 ^{***}	2025
Diplomados/as ^{***}	167	47

*** Não inclui as/os estudantes que se graduaram nos cursos de Pós-Licenciatura (cursos não conferentes de grau)

Quadro 11 – Pós-graduações

	2024/2025	2025/2026
Candidatos/as	31	27
Inscritos/as	13	27
	2024	2025
Diplomados/as	16	20

5.2. Atividades de Ensino

Em 2025, a ESEUL manteve a sua oferta formativa ao nível do 1.º e 2.º ciclos de estudos, continuando a lecionar o Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) e os cursos de mestrado. No que respeita à formação não conferente de grau, foram criadas mais 2 pós-graduações – Prescrição de Atividade Física e Cuidado Emocional em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, contribuindo para a diversificação da oferta formativa.

O volume de estudantes nos anos clínicos (3.º e 4.º anos) da licenciatura mantém-se próximo do volume do contingente geral do respetivo ano de admissão (300). O total geral de estudantes da licenciatura é de 1157.

1.º Ciclo

O número de vagas, em oferta para o Concurso Nacional de Acesso e para os regimes especiais, traduziu-se na tabela seguinte:

Quadro 12 – Oferta CNAES

Regime	Vagas
Contingente Geral	278
Concurso de Maiores de 23 Anos	16
Mudança de Par/Instituição	2
Titulares de outros Cursos Superiores	0
Estudantes Internacionais	4
Regimes Especiais (Bolseiros PALOP/Nacionais Timor-Leste)	12

Sendo a forma primordial de ingresso e acesso ao Ensino Superior, no quadro seguinte descrevem-se de forma sumária as três fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e os resultados da ESEUL em cada uma delas:

Quadro 13 – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Candidaturas e matrículas/inscrições no CLE - Concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNAES 2025)

1.ª fase (matrículas)	238
Transferidos 2.ª fase	7
2.ª fase (matrículas)	41
Transferidos na 3.ª fase	1
3.ª fase (matrículas)	NA
Total de vagas disponibilizadas CNAES	278
Total de estudantes matriculadas/os	271
Vagas sobrantes	7

A ESEUL continua a manter-se como escola de referência no ensino de enfermagem, apresentando no ano letivo de 2025/2026, a ocupação praticamente total das vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

As sete vagas sobrantes reverteram para a admissão de estudantes no âmbito do concurso especial de mudança de par instituição/curso. As restantes vagas foram preenchidas através dos contingentes especiais de acesso.

Salienta-se o número de candidatas/os no âmbito do concurso dos maiores de 23 anos, que totalizou 90 candidaturas, número ligeiramente inferior ao registado nos anos anteriores.



No âmbito deste concurso, na fase respeitante às/aos aprovados nas provas de acesso, foram formalizadas 14 candidaturas, ocupando 81,25% (N=13) das vagas disponibilizadas.

2.º Ciclo

Da análise das candidaturas realizadas verifica-se que os cursos de mestrado de Saúde Materna e Obstétrica, de Médico-Cirúrgica nas áreas de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica, Paliativa e Crítica são os cursos com maior procura, tendo esgotado o número de vagas na 1.ª fase do concurso.

Por oposição, os cursos de mestrado em enfermagem Comunitária (em ambas as áreas), Gestão, Saúde Infantil e Pediátrica são os cursos com maior número de vagas sobrantas para a 2.ª fase do concurso, verificando-se que mesmo com a abertura de 2 fases, as vagas não são preenchidas na sua totalidade.

As vagas disponibilizadas para os cursos de mestrados, nas suas diferentes áreas foram as seguintes:

Quadro 14 – Vagas cursos de mestrados

Cursos	Estudantes Regulares	Estudantes Internacionais ¹	Total
Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública Mestrado em Enfermagem na área de Saúde Familiar	19 19	(1 1) ²	40
Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	20	0	20
Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	15	0	15
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	19	1	20
Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	25	2	27
Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	20	2	27
Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	20	0	20
Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	17	1	18
Mestrado em Gestão em Enfermagem	28	2	30

¹ As vagas de estudantes internacionais sobrantas revertem diretamente para o contingente geral sempre que não sejam preenchidas.

² As vagas de estudantes sobrantas de uma área específica revertem para a outra área do Mestrado em Enfermagem Comunitária sempre que não sejam preenchidas

Relatório de Gestão e Contas 2025

Handwritten signature and initials in blue ink.

A procura pelos cursos do 2.º ciclo de estudos foi ligeiramente superior em 2025, ainda assim, para as 217 vagas nos diferentes cursos e áreas de especialização, registou-se no ano letivo 2025/2026, um total de 191 inscrições. Apesar das vagas não terem ficado totalmente preenchidas destaca-se o reconhecimento da mais-valia da frequência da oferta formativa do 2.º ciclo da ESEUL.

Pós-Graduações

No que concerne aos cursos não conferentes de grau, foram abertos procedimentos de ingresso (concursos) para admissão nos seguintes cursos:

- Pós-Graduação em Gestão em enfermagem;
- Pós-Graduação em Prescrição de Atividade Física;
- Pós-Graduação em Cuidado Emocional em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

Não obstante, não houve candidaturas ao novo curso de Pós-Graduação em Prescrição de Atividade Física, razão pela qual o curso não funcionou no ano letivo 2025/2026.

Quadro 15 – Resumo das matrículas/inscrições para os cursos de Pós-Graduação

Ano letivo 2025/2026

Curso	Total de vagas	Total de matrículas/inscrições
Gestão em Enfermagem	30	15
Prescrição de Atividade Física	20	0
Cuidado Emocional em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	25	14

Total de estudantes matriculadas/os

Considerando os segmentos de oferta formativa da ESEUL, constata-se um ligeiro decréscimo no número de estudantes matriculadas/os e inscritas/os na oferta formativa do 1.º e 2.º ciclo de estudos.

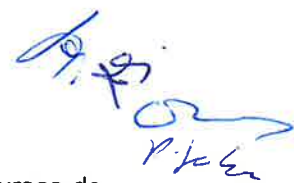
Quadro 16 – Total de estudantes matriculadas/os

Ciclo	Curso	2019/2020	2020/2021	2021/222	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
1.º ciclo	Licenciatura	1 216	1 279	1 018	1 079	1 147	1 135	11 571
	1.º ano	352	361	394	369	318	342	3 212
	1.º ano/1.ª vez	312	312	328	324	307	303	3 082
	Estudantes DGES	14	22	24	18	12	13	93
2.º ciclo	Mestrado	399	371	332	305	315	301	3 202
NA	Pós-Graduações	0	0	0	16	20	10	312

¹ Inclui estudantes de 1.º ano/1.ª vez + repetentes 1.º ano + concursos especiais M23+internacional+Regimes especiais da DGES

² Dados a 6 de outubro de 2025 que os reportam a outubro do mesmo ano início do ano letivo 2025/2026;

³ Dados a 31 de dezembro de 2025, considerando que as/os estudantes admitidas/os ao abrigo dos regimes especiais da DGES podem formalizar a sua matrícula até 31 de dezembro.



Importa referir que o número total de estudantes matriculadas/os e inscritas/os nos cursos de licenciatura, de mestrado, de pós-graduação e nas unidades curriculares isoladas, sofre flutuações significativas ao longo do ano letivo, motivadas em parte pelas anulações de matrícula, inscrições e reingressos extemporâneos, inscrições em unidades curriculares atrasadas/avançadas e ainda, pela atualização dos históricos académicos por força dos planos de prosseguimento de estudos.

Nacionalidade dos Estudantes

Em 2025 a ESEUL regista uma forte procura por estudantes estrangeiras/os, as/os quais se distribuíram por 21 países. Os países da CPLP continuam a ser os mais representados, com predomínio da Guiné Bissau contrariando a tendência evidenciada nos anos anteriores, em que predominavam as /os estudantes oriundos do Brasil.

Apoio aos estudantes

À semelhança do que tem vindo a ser implementado nos últimos anos, a gestão académica mantém disponível um conjunto alargado de serviços online de apoio às/aos estudantes. Estes serviços são assegurados, sobretudo, pela Secretaria Virtual, que permite a realização de diversos procedimentos académicos (submissão de requerimentos e/ou requisição de documentos), de forma rápida, acessível e autónoma.

Em simultâneo, entrou em funcionamento no ano de 2025, uma linha de suporte para gestão de correio eletrónico (OTRS), que possibilita um acompanhamento mais estruturado e personalizado das solicitações apresentadas pelas/os estudantes/docentes e outras/os intervenientes.

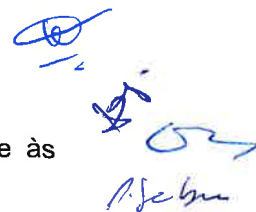
Este sistema contribuiu significativamente para a diminuição do atendimento presencial, promovendo simultaneamente uma maior eficiência na resposta e uma monitorização mais rigorosa dos processos académicos e outras situações relevantes.

Adicionalmente, a aposta na digitalização e na diversificação dos canais de comunicação tem permitido reforçar a proximidade com a comunidade académica, garantindo maior transparência, celeridade nos processos e uma melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, percecionada através da implementação de inquéritos de satisfação.

5.3. Síntese conclusiva

A atividade de ensino em 2025 evidencia a consolidação da oferta formativa da ESEUL, com níveis elevados de procura no 1.º ciclo e uma ocupação praticamente total das vagas no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, confirmando o posicionamento da Escola como instituição de referência na formação em enfermagem.

Ao nível do 2.º ciclo, observa-se um aumento da procura global, ainda que persistam dificuldades no preenchimento integral das vagas em algumas áreas de especialização, evidenciando a



necessidade de ajustamento contínuo da oferta formativa às dinâmicas do mercado e às preferências dos candidatos.

No domínio da formação não conferente de grau, verifica-se uma adesão diferenciada, reforçando a importância de uma avaliação prévia da procura potencial.

Globalmente, o sistema de ensino mantém níveis de desempenho positivos, suportados por uma gestão académica progressivamente mais digitalizada e eficiente.

6. Investigação

Em 2025, a ESEUL deu continuidade ao investimento na investigação e transferência do conhecimento científico.

A estrutura das atividades de investigação da ESEUL está organizada no Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa - CIDNUR

A 31 de dezembro de 2025, o CIDNUR contava com 291 investigadores, dos quais:

- 62 Doutorandos ULISBOA/ESEUL, dois (2) deles com Bolsa de Doutoramento da FCT
- 1 Doutorando Intercalar
- 38 Mestrandos ESEUL
- 1 Investigador Auxiliar do mapa de pessoal da ESEUL
- 1 Bolseiro de investigação/avença de investigação
- 72 Professores do mapa de pessoal da ESEUL
- 116 Investigadores externos (entre profissionais de serviços de saúde, docentes convidados e de outras IES)

Dos 291 investigadores do CIDNUR inscritos em 2025, 87 tinham doutoramento.

O critério de inscrição nos grupos de investigação decorre da participação em equipas de projetos registados nos mesmos. No decorrer de 2025, estiveram registados no CIDNUR 60 projetos, dos quais 14 com financiamento atribuído por concurso de base competitiva. Foi ainda realizado um estudo através de prestação de serviço de investigação.

Em 2025, os investigadores do CIDNUR participaram ainda em 22 candidaturas a concursos para o financiamento de projetos de investigação. Até ao momento, 5 dessas candidaturas foram classificadas para financiamento. Aguardam-se os resultados dos concursos de 7 candidaturas.

Foram publicados 112 artigos científicos com a afiliação CIDNUR/ESEUL em 2025, dos quais 89 em revistas indexadas nas prestigiadas bases de dados Scopus e Web of Science.

Desses artigos, o CIDNUR financiou a taxa de publicação em acesso aberto de 29, através do orçamento concedido pela ESEUL. Outros 7 artigos foram publicados em acesso aberto com

isenção ou desconto na taxa de publicação através do acordo b-on/FCCN, do qual a ESEUL faz parte. Foram ainda reportadas 465 comunicações orais/pósteres em conferências científicas, das quais 304 em eventos internacionais.

O CIDNUR organizou ainda 4 webinars de capacitação para investigadores durante o ano de 2025 e apoiou a realização de mais 9 eventos científicos abertos ao público, no âmbito de projetos de investigação, totalizando mais de 1400 participantes.

Foram atribuídos 4 prémios de mérito científico aos investigadores do CIDNUR, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, sendo um deles em parceria com a Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

A ESEUL/CIDNUR está representada em mais 10 redes e sociedades científicas internacionais no âmbito da investigação em enfermagem e saúde.

Sobre a revista Pensar Enfermagem, em 2025 foi submetido o processo com vista à indexação na base de dados Scopus.

6.1. Síntese conclusiva

A atividade de investigação desenvolvida em 2025 evidencia uma dinâmica científica robusta e em crescimento, assente na consolidação do CIDNUR enquanto unidade estruturante da produção científica da ESEUL.

Os indicadores de produção científica, participação em projetos e envolvimento em redes nacionais e internacionais demonstram um reforço significativo da capacidade de investigação, bem como da sua visibilidade e impacto no contexto académico e científico.

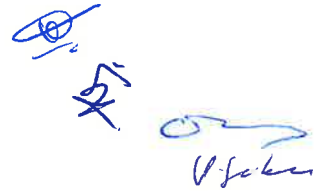
Destaca-se, igualmente, o aumento da participação em candidaturas a financiamento competitivo e o reconhecimento do mérito científico através da atribuição de prémios e da publicação em revistas indexadas de elevada qualidade.

Em síntese, a investigação na ESEUL apresenta uma trajetória positiva e sustentada, constituindo um eixo estratégico fundamental para a afirmação institucional e para o desenvolvimento do conhecimento na área da enfermagem.

7. Departamentos

Em 2025 verificou-se o cumprimento global das metas definidas no Plano de Atividades, evidenciando o empenho e a capacidade de resposta dos Departamentos face aos objetivos institucionais. De forma transversal, destaca-se a continuidade de uma forte atividade de suporte pedagógico e científico a estudantes e docentes, assente na proximidade, acompanhamento individualizado e transparência na comunicação.

Para além da concretização dos objetivos formais, os Departamentos desenvolveram um conjunto alargado de iniciativas pedagógicas, científicas e de extensão à comunidade, retórcando o papel da ESEUL na formação avançada, na produção de conhecimento e na ligação à sociedade.



7.1. Atividade dos Departamentos

Os Departamentos, enquanto unidades estruturais de natureza científico-pedagógica, integram docentes em diferentes regimes de contratação e asseguram o desenvolvimento das atividades de ensino, formação e investigação, em articulação com a unidade de investigação.

As atividades desenvolvidas em 2025 mantiveram-se centradas na operacionalização da oferta formativa nos três ciclos de estudos, bem como em cursos de pós-graduação e microcredenciais, reforçando simultaneamente a produção científica e a participação em projetos de investigação nacionais e internacionais.

Importa ainda salientar o reforço das atividades de proximidade pedagógica, nomeadamente através de orientação tutorial, supervisão em ensino clínico e acompanhamento contínuo dos estudantes ao longo do seu percurso formativo.

Administração em Enfermagem

- Produção científica relevante, com 19 artigos publicados em revistas indexadas, dos quais 8 em Q1 e 9 em Q2, evidenciando forte posicionamento internacional;
- Publicação científica complementar, incluindo 2 livros e cerca de 20 capítulos de livros, bem como participação em coordenações editoriais e elaboração de documentos de apoio pedagógico;
- Dinâmica de investigação consolidada no CIDNUR, com envolvimento da totalidade dos docentes em projetos científicos não financiados e participação ativa em eventos científicos e redes de investigação;
- Forte participação em eventos científicos nacionais e internacionais, incluindo:
 - Organização e dinamização do 1.º Seminário Internacional de Gestão em Enfermagem;
 - Integração em comissões científicas e organizadoras;
 - Apresentação de comunicações, posters e moderação de sessões científicas
- Desenvolvimento e consolidação da oferta formativa, com:
 - Criação de novas pós-graduações (30 ECTS) já aprovadas;
 - Implementação de várias microcredenciais em áreas emergentes da gestão e investigação em saúde.
- Elevado envolvimento dos docentes em formação contínua e avançada, incluindo frequência de cursos especializados, microcredenciações e programas doutorais, reforçando competências científicas e pedagógicas;
- Participação ativa na formação graduada e pós-graduada, abrangendo licenciatura, mestrado, doutoramento e cursos não conferentes de grau
- Reforço da visibilidade e reconhecimento externo, traduzido em:
 - Participação em júris, redes científicas e iniciativas institucionais;



- Atribuição de prêmios científicos e de inovação ao nível nacional e internacional

Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso

- Cumprimento global das metas do Plano de Atividades 2025, evidenciando a concretização dos objetivos definidos para o período;
- Elevada atividade pedagógica, com acompanhamento contínuo em ensino clínico ao longo de 4 semestres da licenciatura e em 3 cursos de mestrado, assegurando supervisão, tutoria e orientação de trabalhos académicos em todos os ciclos de estudo;
- Forte proximidade pedagógica, através de sessões de orientação tutorial (individuais e em grupo) e acompanhamento sistemático do percurso académico dos estudantes
- Desenvolvimento de atividades de extensão e ligação à comunidade, incluindo:
 - Workshops para orientadores clínicos;
 - Ações no âmbito do Dia Aberto e participação na Futurália;
 - Formação dirigida a instituições parceiras.
- Dinâmica relevante de investigação e inovação, com desenvolvimento de diversos projetos científicos e pedagógicos, incluindo iniciativas financiadas (ex.: Erasmus+) e projetos nas áreas da decisão clínica, cuidados personalizados e cuidados paliativos;
- Envolvimento em programas de formação financiados (PRR), nomeadamente Impulso Adultos, MedTechNEXT e Inov@U, reforçando a capacitação pedagógica e tecnológica;
- Produção e disseminação científica consistente, com publicações em revistas indexadas, organização e participação em eventos científicos e realização de comunicações nacionais e internacionais;
- Desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica e tecnológica, incluindo plataformas digitais e soluções de realidade virtual aplicadas ao ensino em enfermagem;
- Colaboração institucional alargada com entidades científicas e profissionais (ex.: associações científicas e organismos da área da saúde);
- Participação ativa em júris académicos e de carreira, bem como em órgãos institucionais e grupos de trabalho.

Enfermagem de Reabilitação

- Cumprimento integral das metas previstas no Plano de Atividades 2025, com garantia da continuidade das atividades letivas, incluindo assegurar substituições docentes em situações de ausência, salvaguardando a qualidade do ensino;
- Forte envolvimento na atividade pedagógica, com participação de docentes em todos os ensinamentos clínicos do Curso de Licenciatura em Enfermagem, assegurando

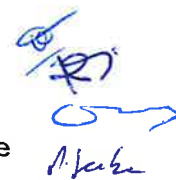


funções de tutoria, supervisão clínica e dinamização de aulas de orientação tutorial e seminários;

- Reforço da proximidade pedagógica e do apoio aos estudantes, através de atendimento regular e acompanhamento individualizado, promovendo o sucesso académico e o desenvolvimento de competências;
- Dinâmica de investigação consolidada, com coordenação de cinco projetos de investigação no CIDNUR, envolvendo docentes em regime de tempo integral e parcial, e promovendo uma cultura colaborativa de investigação;
- Produção científica expressiva, incluindo:
 - 33 artigos científicos, dos quais 26 em revistas Q1 e Q2;
 - 5 capítulos de livros científicos
- Participação ativa na disseminação do conhecimento, com:
 - 12 comunicações por convite e 30 comunicações livres (orais e pósteres), em eventos nacionais e internacionais;
 - Presença em diversos eventos científicos
- Organização de iniciativas científicas e de extensão, destacando-se o 5.º Webinar do Departamento de Enfermagem de Reabilitação, reforçando a ligação à comunidade e à prática profissional
- Envolvimento em atividades académicas e institucionais relevantes, incluindo participação em júris, orientação de estágios, monografias e dissertações de mestrado;
- Investimento no desenvolvimento pedagógico e organizacional, através da participação em formações em supervisão clínica, discussão pedagógica e partilha de práticas docentes;
- Reforço da capacidade docente do departamento, com a integração e formação de 7 novos assistentes, promovendo a renovação e sustentabilidade da equipa;
- Desenvolvimento de atividades de extensão à comunidade, identificadas como área estratégica a reforçar no próximo ciclo de planeamento.

Enfermagem de Saúde Materna

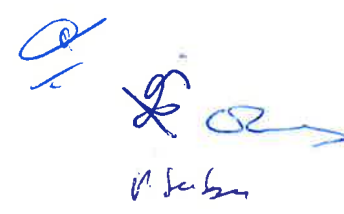
- Cumprimento global das metas do Plano de Atividades 2025, com forte dinamismo nas áreas pedagógica, científica e de extensão;
- Produção científica relevante, incluindo:
 - 6 artigos publicados em 2025 (incluindo Q1 e Q2);
 - Total de 19 artigos por quartil (8 Q1, 7 Q2, 3 Q3, 1 Q4);
 - 14 capítulos de livros.
- Participação ativa na comunidade científica, com:
 - 16 participações em eventos científicos (nacionais e internacionais);
 - 13 workshops frequentados;
 - Organização de 10 webinars nacionais



- Dinâmica de investigação consolidada, com 6 projetos em curso no CIDNUR e envolvimento em múltiplos projetos nacionais e internacionais nas áreas da saúde materna, obstetrícia e inovação em cuidados
- Envolvimento em projetos financiados e internacionais, incluindo:
 - Projeto europeu HUPEDCARE (~800.000€);
 - Projeto ORAMMA for RHEA CARE (~1,98M€, submetido);
 - Projetos internacionais em parceria com instituições estrangeiras.
- Elevada atividade pedagógica, com acompanhamento em ensino clínico de mais de 300 estudantes/ano no CLE, distribuídos por diferentes unidades curriculares e anos do curso;
- Participação transversal na lecionação de múltiplas unidades curriculares do CLE e do mestrado, assegurando formação especializada na área da saúde materna;
- Forte envolvimento em orientação académica, incluindo 18 orientações de estágios com relatório e participação em 21 júris académicos;
- Participação em atividades institucionais e de responsabilidade social, incluindo iniciativas de sensibilização, eventos institucionais e projetos de cidadania;
- Desenvolvimento profissional contínuo, incluindo participação em formação avançada e integração em redes de mobilidade internacional (3 parcerias).

Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Contributo relevante para a execução do Plano de Atividades 2025, com forte envolvimento nas dimensões pedagógica, científica e organizacional, destacando-se iniciativas no âmbito da promoção da saúde mental na comunidade académica;
- Desenvolvimento do projeto StudentWellBe, envolvendo a totalidade dos docentes, com implementação de múltiplas ações (seminários, workshops, MOOC, microsite e linha de apoio), abrangendo estudantes, docentes e funcionários;
- Elevada atividade pedagógica, com forte componente de supervisão clínica em licenciatura e mestrado, assegurada com apoio de 8 assistentes, incluindo tutoria estruturada e acompanhamento próximo dos estudantes;
- Dinamização de ações formativas e pedagógicas, incluindo workshops para orientadores clínicos (7 docentes envolvidos) e iniciativas dirigidas a estudantes (ex.: seminário de 12h e workshop com cerca de 40 participantes);
- Produção científica expressiva, incluindo:
 - 34 artigos internacionais e 10 nacionais;
 - 10 publicações em Q1–Q3;
 - 5 obras completas e 18 pósteres científicos
- Forte participação em eventos científicos, com 35 apresentações internacionais e 10 nacionais, bem como organização de eventos, incluindo o 2.º Seminário Internacional do Departamento;
- Atividade relevante de orientação académica, incluindo:



- 14 orientações de estágios de mestrado;
- 8 orientações/coorientações de doutoramento;
- 3 projetos de licenciatura/pós-graduação e participação em 7 júris
- Envolvimento em projetos financiados e internacionais, destacando-se:
 - Projeto europeu MELODIC (~1,8M€, consórcio de 13 parceiros);
 - Projeto StudentWellBe (PRR, cofinanciamento de 85%);
 - Projeto +PiNE (Erasmus+), entre outros
- Participação em iniciativas de qualidade e internacionalização, incluindo integração no SIGQ e mobilidade docente (BIP).

Fundamentos de Enfermagem

- Execução alinhada com os objetivos estratégicos institucionais, com contributo relevante nas áreas pedagógica, científica e de extensão, apesar de desafios ao nível dos recursos humanos
- Corpo docente constituído por 21 docentes (4 coordenadores, 3 adjuntos e 14 assistentes convidados), com forte qualificação académica, incluindo 7 docentes em doutoramento e conclusão recente de doutoramentos
- Elevado investimento em formação e desenvolvimento profissional, com participação em múltiplas ações formativas e microcredenciais, bem como envolvimento de docentes como formadores e coordenadores
- Participação ativa em eventos científicos, incluindo:
 - 7 docentes em eventos internacionais e 11 em eventos nacionais;
 - 16 comunicações científicas (8 internacionais e 8 nacionais)
- Produção científica relevante, incluindo:
 - 18 artigos científicos (8 Q1, 3 Q2, 1 Q3 e restantes indexados);
 - 9 capítulos de livros e 2 livros publicados
- Envolvimento em investigação, com participação em vários projetos no CIDNUR, nas áreas da inovação digital, cuidados centrados na pessoa e transição em saúde;
- Forte participação institucional, incluindo envolvimento em gabinetes, centros e iniciativas da Escola (C-Sim, Alumni, comunicação, voluntariado, entre outros);
- Desenvolvimento de atividades de extensão comunitária, incluindo participação em programas de literacia em saúde e eventos de sensibilização;
- Dinamização de iniciativas de inovação pedagógica, com destaque para simulação clínica e projetos educativos digitais;
- Identificação de constrangimentos estruturais, nomeadamente escassez de docentes a tempo integral, sobrecarga de trabalho e necessidade de reforço da produção científica conjunta.

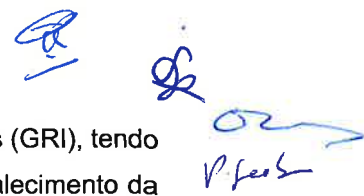


Enfermagem de Saúde Comunitária

- Execução globalmente positiva do Plano de Atividades 2025, alinhada com os eixos estratégicos institucionais, com menor desenvolvimento na área da internacionalização;
- Elevada atividade pedagógica assegurada por 13 docentes a tempo integral e 18 assistentes, com participação nos três ciclos de formação, incluindo regência de unidades curriculares e supervisão de ensinos clínicos de mais de 140 estudantes/ano no CLE, com forte componente de orientação tutorial;
- Corpo docente altamente qualificado, incluindo 9 doutorados, com forte envolvimento em funções académicas e institucionais;
- Dinâmica relevante de investigação, com desenvolvimento de 7 projetos científicos (maioritariamente no CIDNUR) e participação de docentes em equipas colaborativas nacionais e internacionais;
- Produção científica consistente, com mais de 15 publicações científicas em 2025, incluindo artigos em revistas internacionais indexadas (alguns em Q1), bem como contributos para livros e atas científicas;
- Participação ativa em eventos científicos, com múltiplas comunicações, moderações e palestras em contextos nacionais e internacionais, bem como organização de eventos científicos na área da saúde comunitária;
- Desenvolvimento de atividades de extensão e ligação à comunidade, incluindo iniciativas de voluntariado, educação para a saúde, sustentabilidade e parcerias com instituições externas;
- Investimento contínuo na formação dos docentes, com participação em mais de 15 ações de formação nas áreas científica, pedagógica e de desenvolvimento pessoal;
- Superação das metas formativas, com realização de 4 microcredenciais (meta ≥ 2), envolvendo 287 candidatos, 196 formandos e 103 conclusões, correspondendo a uma taxa média de conclusão de cerca de 50%;
- Ausência de projetos cofinanciados em 2025, constituindo uma área de desenvolvimento futuro.

8. Internacionalização

Em 2025, a ESEUL reforçou a sua estratégia de internacionalização através da consolidação de parcerias institucionais, do aumento das mobilidades académicas e da participação em programas internacionais, com especial destaque para o Programa Erasmus+ e iniciativas de cooperação no espaço da CPLP.



A atividade desenvolvida foi coordenada pelo Gabinete de Relações Internacionais (GRI), tendo abrangido mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, bem como o fortalecimento da rede de instituições parceiras.

8.1. Mobilidade Académica e Profissional

No âmbito do Programa Erasmus+ (Ação KA131 – Mobilidade Individual no Ensino Superior), registou-se uma participação significativa da comunidade académica, envolvendo mobilidades para estudos, estágios e formação.

Em 2025/2026, destacam-se os seguintes indicadores:

- Estudantes enviados (outgoing): 51 mobilidades;
- Estudantes recebidos (incoming): 32 mobilidades;
- Docentes e não docentes recebidos: 11 mobilidades;
- Docentes enviados: 4 mobilidades;
- Não docentes enviados: 4 mobilidades.

Importa ainda referir a realização de mobilidades de curta duração no âmbito de programas intensivos mistos (BIP), bem como a inclusão de mobilidades internacionais fora do espaço europeu, nomeadamente para Cabo Verde.

8.2. Parcerias Internacionais

- A ESEUL manteve e reforçou uma rede alargada de instituições de ensino superior parceiras no âmbito do Programa Erasmus+, abrangendo diversos países europeus, entre os quais Bélgica, Espanha, Finlândia, Itália, Polónia e República Checa.

Estas parcerias permitiram dinamizar a mobilidade académica e científica, promover a partilha de boas práticas e contribuir para a internacionalização dos currícula e da formação em enfermagem

8.3. Cooperação no Espaço CPLP

No âmbito da cooperação internacional com países de língua oficial portuguesa, destaca-se o protocolo estabelecido com a Universidade do Mindelo (Cabo Verde), que possibilitou a mobilidade de estudantes para a realização de ensino clínico.

Em 2025/2026 registaram-se:

- 7 estudantes enviados;
- 6 estudantes recebidos.

Esta colaboração contribui para o reforço das relações institucionais, a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências em contextos internacionais diversificados.

8.4. Mobilidade Nacional

No âmbito do Programa Vasco da Gama, que promove a mobilidade entre instituições de ensino superior politécnico em Portugal, registou-se uma participação mais reduzida:

- 1 estudante recebido;
- 0 estudantes enviados.

8.5. Síntese

A atividade internacional da ESEUL em 2025 evidenciou uma dinâmica consistente de mobilidade e cooperação institucional, com impacto na qualidade da formação, no desenvolvimento de competências interculturais e na projeção internacional da Escola.

Apesar dos resultados positivos, identificam-se oportunidades de reforço, nomeadamente ao nível da diversificação de destinos, aumento da mobilidade de docentes e intensificação da participação em projetos internacionais.

9. Centro de Documentação e Biblioteca da ESEUL

O Centro de Documentação e Biblioteca (CDB) opera de forma descentralizada nos dois polos da ESEUL, gerindo uma coleção que integra recursos impressos, eletrónicos e diversas bases de dados. As suas competências nucleares abrangem a gestão e o tratamento documental, o apoio direto aos utilizadores na consulta de informação e na redação de trabalhos académicos, bem como o suporte especializado à investigação e publicação.

Em 2025, a gestão da unidade focou-se na desmaterialização de conteúdos e na eficiência orçamental.

9.1. Gestão e desenvolvimento

O ano de 2025 foi marcado por uma reestruturação do acervo, privilegiando o acesso digital e a atualização bibliográfica:

- Aquisição de recursos: Foram adquiridos 56 títulos impressos (95 exemplares) e 10 e-books. Adicionalmente, integraram-se 56 dissertações de mestrado e 4 e-books via produção científica interna.
- Eficiência financeira: Registou-se uma redução de 11.922,39 € nas despesas face ao ano anterior, resultante da renegociação de assinaturas de bases de dados (como a JBI) e do cancelamento de publicações periódicas com baixa utilização.
- Modernização (E-books): Pela primeira vez, procedeu-se à aquisição sistemática de e-books, permitindo o acesso simultâneo de múltiplos utilizadores e otimizando o espaço físico.

[Handwritten signatures and initials]

9.2. Atendimento e utilização

A biblioteca mantém uma presença forte na comunidade académica, embora com ligeiras variações no perfil de uso:

Quadro 17 – Frequência e leitores

Indicador (2025)	Polo CG	Polo AR	Total
Frequência (Entradas)	8 571	4 008	12 579
Leitores Ativos	591	164	755

Gráfico 2 - Número de presenças anuais no CDB, por tipo de utilizador



- Empréstimos: No Polo CG, o equilíbrio entre empréstimo presencial e domiciliário é de 49% para cada modalidade. Já no Polo AR, o empréstimo domiciliário domina com 81% das requisições;
- Áreas temáticas: As áreas de Enfermagem Pediátrica (Polo CG) e Enfermagem de Família (Polo AR) foram as mais procuradas;
- Pedidos de artigos: Foram respondidos 1.003 pedidos, dos quais 809 foram fornecidos com sucesso, recorrendo maioritariamente a bases de dados e pedidos a outras entidades.

9.3. Otimização de recursos físicos e desmaterialização de conteúdos

Como resposta à necessidade de libertar espaço e modernizar o acervo, o CDB executou os seguintes processos:

- Liberação de espaço: Foram eliminados 8.217 fascículos de publicações periódicas, libertando 68 metros lineares de estantes;



- Responsabilidade social: O abate de documentos resultou na doação de 1.820 kg de papel para a campanha "Papel por Alimentos";
- No Polo AR, a desmaterialização de teses permitiu converter uma antiga sala de arquivo num novo gabinete de estudo.

9.4. Divulgação, literacia e apoio à Investigação

O CDB desenvolveu um conjunto de iniciativas transversais destinadas a promover o acervo, a autonomia dos utilizadores e o suporte à produção científica da ESEUL.

- Divulgação: Além da publicitação periódica de novas aquisições no Catálogo Bibliográfico, realizaram-se quatro exposições temáticas no Polo CG, destacando-se as comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro e do Dia da ESEUL. Estas iniciativas envolveram a exposição de mais de 240 documentos impressos, recursos audiovisuais e instrumentos históricos;
- Literacia: Com o intuito de fomentar a autonomia no uso de recursos informativos, promoveu-se uma formação online sobre a norma APA e o gestor bibliográfico Mendeley, que contou com a participação de 48 formandos. Foram ainda disponibilizados novos tutoriais técnicos e o guia especializado "ONDE PUBLICAR? – Guia para Seleção de Revistas Científicas";
- Colaboração com o CIDNUR e apoio à publicação: O apoio à investigação foi intensificado através da revisão de 930 referências bibliográficas para diversas publicações e da resposta a 11 pedidos de certificação de afiliação. O CDB alargou também a sua intervenção técnica à revista Pensar Enfermagem, assegurando a marcação de artigos para a Scielo e o suporte ao processo de indexação na base de dados Scopus.

10. Ação Social e Bem Estar

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAS) da ESEUL tem como missão fundamental assegurar as condições necessárias para a frequência do Ensino Superior, promovendo a equidade e garantindo os suportes indispensáveis à plena prossecução do percurso académico. A sua atuação em 2025 pautou-se pela eficácia operacional, tendo-se procedido à atualização dos fluxogramas de procedimentos em março, de acordo com os critérios do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).

10.1. Apoio à saúde e bem-estar

No âmbito da promoção da saúde e do sucesso académico, a ESEUL disponibilizou mecanismos diretos de apoio especializado através da atribuição de cheques-consulta:

- Apoio psicológico: Foram atribuídos 322 cheques-psicólogo, dos quais 142 foram efetivamente utilizados pelos estudantes.



V. Felgueiras

- Apoio nutricional: Registrou-se a atribuição de 160 cheques-nutrição, com uma utilização de 73 consultas.
- Total de intervenções: No total, foram disponibilizados 482 apoios, refletindo a forte aposta da Escola na saúde mental e física da comunidade estudantil.

10.2. Bolsas de estudo (DGES)

O suporte financeiro via Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) constitui um pilar fundamental para garantir a equidade no acesso ao ensino:

No ano letivo 2024/2025, foram processadas candidaturas que resultaram em 250 bolsas deferidas e 73 indeferidas, num universo de 323 processos analisados.

10.3. Gestão da residência

A gestão da Residência Universitária é uma valência crucial para o acolhimento de estudantes deslocados, garantindo condições de habitabilidade e estudo a preços acessíveis.

No período de 2024/2025, a residência operou com elevados níveis de utilização, demonstrando a necessidade deste recurso:

Quadro 18 – Taxa de ocupação

Tipologia de Alojamento	Camas Disponíveis	Camas Ocupadas	Taxa de Ocupação
Quartos Individuais	17	17	100%
Quartos Duplos	138	117	85%
Total	155	134	86%

10.4. Perfil dos Residentes

A distribuição dos residentes revela a diversidade da comunidade acolhida, com especial enfoque nos estudantes com apoio social:

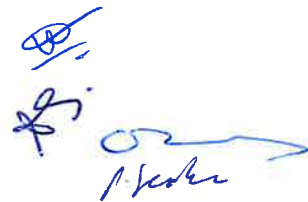
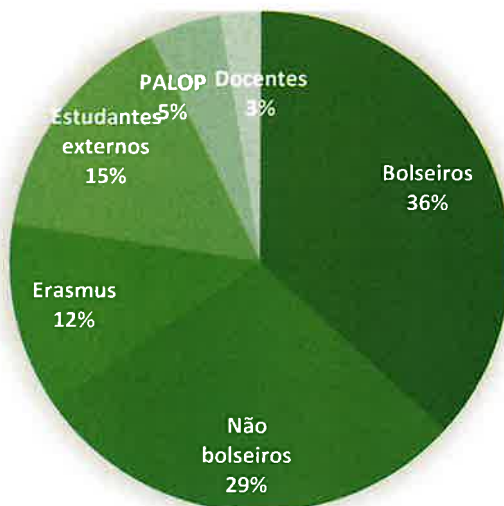


Gráfico 3 - Tipo de residente



O papel social da unidade de alojamento é evidenciado pela predominância de estudantes bolseiros, que constituem a maior parcela dos residentes (36%). Paralelamente, os estudantes não bolseiros representam cerca de 29% da ocupação total. A diversidade do espaço residencial é reforçada pela integração de alunos em programas de mobilidade Erasmus (12%) e de estudantes externos (15%), promovendo um ambiente de intercâmbio cultural e convivência académica.

11. Sistemas de Informação e Transformação Digital

Os sistemas de informação e as infraestruturas tecnológicas assumiram, em 2025, um papel estruturante no suporte à atividade académica, científica e administrativa da ESEUL, constituindo um vetor central da modernização organizacional e da melhoria da eficiência operacional.

11.1. Modernização tecnológica e inovação

Durante 2025, a ESEUL prosseguiu uma estratégia consistente de modernização tecnológica, com impacto direto na qualidade do ensino e na eficiência dos serviços.

Destacam-se, neste âmbito:

- Modernização da infraestrutura de rede, com reforço da capacidade e desempenho no campus da Cidade Universitária;
- Renovação do parque informático e audiovisual;
- Modernização de nove salas de aula, com instalação de quadros interativos e equipamentos de elevado desempenho;
- Aquisição de 40 dispositivos de realidade virtual;
- Adoção de tecnologias emergentes, nomeadamente inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada.



Particular destaque para a execução do projeto “VisuMed 5G: Visualização Imersiva de Modelos Médicos 3D com Realidade Virtual e Tecnologia 5G”, que envolveu 227 estudantes e permitiu a integração de soluções inovadoras no ensino da Anatomia e Fisiologia Humana, através da utilização de ambientes imersivos e modelos tridimensionais.

Adicionalmente, através do protocolo estabelecido com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a comunidade académica passou a beneficiar de acesso centralizado a ferramentas de inteligência artificial, através da plataforma IAedu.

11.2. Digitalização de processos e eficiência organizacional

A desmaterialização e digitalização de processos constituíram uma dimensão central da transformação organizacional em 2025, traduzindo-se na implementação de soluções que simplificam e automatizam procedimentos administrativos e académicos.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

- Digitalização do registo de presenças em ensinos clínicos e seminários;
- Emissão automatizada de declarações de orientação e presença;
- Implementação de mecanismos de autenticação e assinatura digital;
- Desenvolvimento de plataformas específicas de apoio à gestão académica.

Estas medidas contribuíram para a simplificação dos fluxos de trabalho, a redução de tempos de resposta e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, reforçando simultaneamente a sustentabilidade ambiental através da diminuição do uso de papel.

11.3. Integração institucional e interoperabilidade

No âmbito da integração da ESEUL na Universidade de Lisboa, foram desenvolvidas iniciativas orientadas para a harmonização dos sistemas de informação e das plataformas institucionais, com vista à promoção da interoperabilidade tecnológica e à integração de processos.

Este processo assume particular relevância estratégica, ao permitir a partilha eficiente de informação, a uniformização de procedimentos e a melhoria da articulação entre serviços, constituindo um fator crítico para a consolidação da integração institucional.

12. Gestão de Projetos

O Núcleo de Gestão de Projetos (NGP) assumiu, em 2025, um papel central no apoio à captação, gestão e execução de projetos financiados, constituindo uma estrutura transversal de suporte à atividade académica, científica e organizacional da ESEUL.



12.1. Gestão de projetos financiados

A atividade do núcleo centrou-se, em larga medida, na gestão de projetos financiados por fundos europeus e nacionais, designadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e de programas da Direção-Geral do Ensino Superior.

Neste domínio, o NGP assegurou:

- Monitorização da execução física e financeira dos projetos;
- Validação da elegibilidade das despesas;
- Submissão de pedidos de pagamento e respetiva documentação;
- Organização de processos para efeitos de auditoria;
- Acompanhamento das obrigações contratuais e regulamentares.

A complexidade associada a estes projetos, nomeadamente ao nível das regras de financiamento e dos mecanismos de controlo, implicou uma gestão rigorosa e contínua, assente na análise detalhada de cada despesa e na sua conformidade com os objetivos e atividades previstas.

12.2. Apoio à captação de financiamento

O NGP manteve um papel ativo no apoio à preparação e submissão de candidaturas a financiamento, com especial incidência na componente financeira e orçamental.

Este apoio incluiu:

- análise de avisos de abertura e condições de financiamento;
- elaboração de orçamentos e cronogramas;
- apoio à submissão de candidaturas nas respetivas plataformas;
- articulação com docentes, investigadores e parceiros externos.

A crescente capacitação interna nesta área permitiu reduzir a dependência de serviços externos de consultoria, reforçando a autonomia institucional na captação de financiamento.

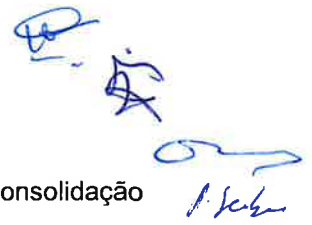
12.3. Projetos de investigação, cooperação e mobilidade

No domínio dos projetos de investigação, cooperação internacional e programas de mobilidade, o NGP assegurou o apoio à gestão financeira e contratual, em articulação com as unidades responsáveis, nomeadamente o CIDNUR e o GRIM.

Este apoio incidiu, sobretudo, na:

- monitorização financeira dos projetos;
- validação de despesas;
- preparação de relatórios de execução;
- articulação com entidades financiadoras.

Importa referir que, face à ausência de sistemas de suporte adequados, o núcleo tem vindo a assumir, de forma complementar, tarefas adicionais de natureza administrativa e operacional, designadamente na gestão de recursos humanos afetos aos projetos e no apoio ao reporte técnico.



12.4. Qualidade, avaliação e acreditação

O NGP desempenhou igualmente um papel relevante no apoio à implementação e consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), assegurando a articulação entre os diferentes intervenientes e o desenvolvimento de instrumentos de suporte à gestão da qualidade.

Neste âmbito, destacam-se:

- Revisão e uniformização de manuais de procedimentos;
- Apoio à definição e documentação de processos institucionais;
- Acompanhamento da auditoria interna ao SIGQ;
- Monitorização das ações de melhoria contínua.

Paralelamente, o núcleo assegurou o apoio aos processos de avaliação e acreditação institucional e de ciclos de estudo, incluindo a preparação de informação e documentação para entidades externas.

13. Análise da Execução Orçamental

13.1. Enquadramento

A análise da execução orçamental da Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL), referente ao exercício de 2025, fundamenta-se na comparação entre as previsões corrigidas e a receita cobrada líquida, bem como as dotações corrigidas e os pagamentos efetuados. Este processo permite avaliar, com rigor, o grau de concretização do orçamento e o equilíbrio financeiro da Escola.

O exercício de 2025 decorreu num contexto particularmente complexo e multifacetado, condicionado pelos seguintes fatores:

- Integração na Universidade de Lisboa: O período foi marcado pela preparação intensiva para a integração da ESEUL na Universidade de Lisboa, um processo estruturante que exigiu um esforço administrativo e logístico adicional;
- Condicionalismos financeiros: Registaram-se restrições orçamentais e uma variação em fontes de financiamento externas, com especial destaque para as verbas do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).
- Despesa com pessoal: Manteve-se a pressão estrutural sobre os encargos com recursos humanos, um desafio já devidamente identificado em exercícios anteriores.

13.2. Execução da receita por tipo de receita

A execução da receita encontra-se sintetizada no quadro infra, onde estão registadas as previsões corrigidas e a receita cobrada líquida do ano, bem como a respetiva evolução face ao exercício anterior.

Quadro 19 – Execução da receita, por tipo de receita

Tipo de Receita	2025			2024			Δ Receita Cobrada (€)	Δ Receita Cobrada %
	Orçamento	Receita cobrada	Grau Execução	Orçamento	Receita Cobrada	Grau Execução		
Propinas 1º Ciclo	933 959	880 217	94,25%	856 613	812 551	94,86%	67 666	8,33%
Propinas 2º Ciclo	622 538	596 744	95,86%	685 200	538 073	78,53%	58 671	10,90%
Propinas -Internacional (1.º e 2.º ciclo)	20 000	18 788	93,94%	10 000	0	0,00%	18 788	-
Pós-Graduações	52 500	25 900	49,33%	67 500	25 306	37,49%	594	2,35%
Taxas de ensino	392 360	393 637	100,33%	365 300	339 043	92,81%	54 594	16,10%
Multas e Outras Penalidades	9 890	6 623	66,97%	8 938	5 648	63,19%	975	17,27%
Rec. impostos - Públicas	246	244	99,28%	0	0	-	244	-
Transf. Correntes - Administração Central	11 066 213	10 545 781	95,30%	10 661 626	10 372 001	97,28%	173 779	1,68%
Transf. Correntes - Administração Local	7 485	7 485	100,00%	0	0	-	7 485	-
Transf. Correntes - Resto do Mundo	455 065	455 043	100,00%	0	0	-	455 043	-
Vendas de bens	1 845	1 845	99,99%	3 000	1 894	63,14%	-49	-2,61%
Prestação de Serviços	48 305	38 379	79,45%	45 977	23 159	50,37%	15 220	65,72%
Prestação Serviços - Aliment. e alojamento	260 961	260 960	100,00%	178 742	178 742	100,00%	82 219	46,00%
Prestação Serviços - Formação/Outros serv.	51 982	51 982	100,00%	41 796	27 164	64,99%	24 818	91,36%
Outras Receitas Correntes	167 550	127 684	76,21%	332 044	200 916	60,51%	-73 232	-36,45%
Transf. Capital - Administração Central	4 267 209	409 199	9,59%	1 057 928	846 509	80,02%	-437 310	-51,66%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	2 705	2 705	99,99%	364	364	100,00%	2 341	643,08%
Saldos Gerência Anterior	2 554 383	2 552 480	99,93%	3 482 771	3 474 723	99,77%	-922 243	-26,54%
Total	20 915 196	16 375 697	78,30%	17 797 799	16 846 094	94,65%	-470 398	-2,79%

Em 2025, a receita cobrada ascendeu a 16.375.697€, correspondendo a uma taxa de execução de 78,30% face às previsões corrigidas. Acresce a esta receita o valor 1.521.224 € em operação extraorçamental referente a projetos

Comparativamente a 2024, registou-se um decréscimo de 470.398€, correspondente a uma variação negativa de 2,79%, refletindo um desempenho globalmente inferior ao período homólogo, condicionado por comportamentos diferenciados entre os diversos tipos de receita.

No domínio das receitas próprias, destacam-se:

- As propinas, que apresentam níveis de execução elevados, situando-se entre 94% e 96%, com crescimento face ao ano anterior, nomeadamente no 2.º ciclo (+10,90%);
- As taxas de ensino, com uma execução de 100,33%, superando o valor orçamentado;
- As receitas associadas a alimentação e alojamento, com execução integral e crescimento significativo (+46%).

Por outro lado, importa salientar:

- A baixa execução das transferências de capital da Administração Central (9,59%), associada ao atraso na concretização de investimentos financiados, nomeadamente projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- A redução das outras receitas correntes (-36,45%), evidenciando alguma volatilidade nesta componente.



Globalmente, a execução da receita por natureza confirma uma estrutura assente em fontes estáveis, com contributos crescentes de atividades próprias, embora com alguma dependência de fatores externos no domínio do investimento.

13.3. Execução da receita por origem de fundos

Quadro 20 – Execução da Receita, por origem de fundos

Tipo de Receita	Orçamento Ano	Saldo Gerência Anterior	Receita cobrada Ano	Saldo Gerência Anterior Utilizado	Grau Execução Ano	Orçamento Ano	Saldo Gerência Anterior	Receita Cobrada Ano	Saldo Gerência Anterior Utilizado	Grau Execução Ano	Δ Receita Cobrada ano (€)	Δ Receita Cobrada ano%
Receitas de Impostos - OE	10 174 828	1 267 354	10 174 827	1 267 352	100,00%	9 734 873	946 890	9 730 361	946 890	99,95%	444 466	4,57%
Receitas Próprias	2 538 354	676 164	2 395 548	676 163	94,37%	2 693 474	1 507 014	2 152 861	1 507 014	79,93%	242 687	11,27%
Financiamento UE	455 065	534 363	455 043	532 464	100,00%	423 437	533 916	289 744	525 869	68,43%	165 299	57,05%
PRR	5 192 566	76 502	797 799	76 501	15,36%	1 463 244	494 951	1 198 405	494 951	81,90%	-400 606	-33,43%
Total	18 360 813	2 554 383	13 823 217	2 552 480	75,29%	14 315 028	3 482 771	13 371 371	3 474 723	330,21%	451 846	3,38%

Em 2025, a receita cobrada ascendeu a 13.823.217€, correspondendo a uma taxa de execução de 75,29% face às previsões corrigidas.

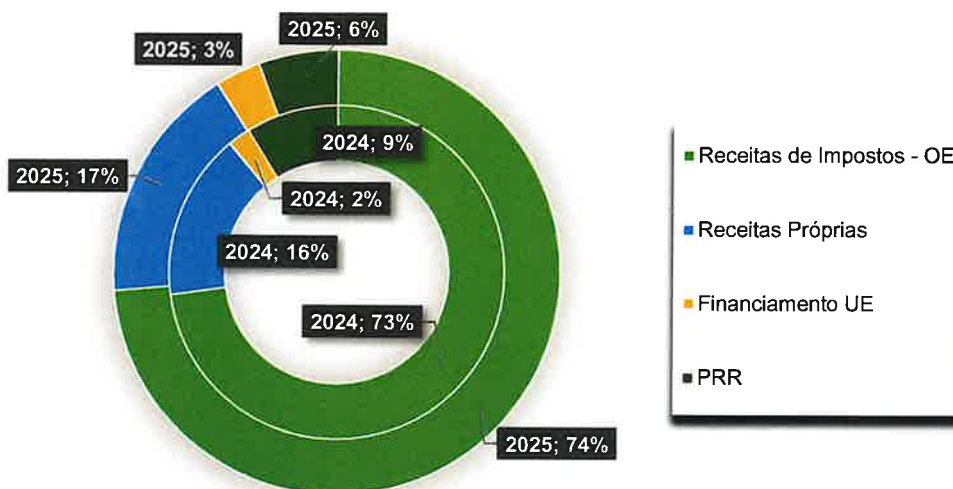
Comparativamente a 2024, registou-se um acréscimo de 451.846€, correspondente a uma variação positiva de 3,38%, refletindo um desempenho globalmente favorável, ainda que condicionado por comportamentos diferenciados entre as diversas fontes de financiamento.

Com efeito, observa-se:

- Um aumento das transferências do Orçamento do Estado, com uma taxa de execução de 100%, evidenciando estabilidade nesta fonte de financiamento;
- Um crescimento das receitas próprias (+11,27%), com uma execução de 94,37%, refletindo o reforço da capacidade de geração de receita da Escola;
- Um aumento significativo do financiamento da União Europeia (+57,05%), com execução integral;
- Uma redução expressiva da receita associada ao PRR (-33,43%), com uma taxa de execução de apenas 15,36%, constituindo o principal fator de contenção da execução global da receita.

A análise da estrutura da receita evidencia, assim, uma forte dependência das transferências públicas, ainda que mitigada por uma evolução positiva das receitas próprias e do financiamento europeu.

Gráfico 4 – Execução da receita, por fonte de financiamento



Da análise do gráfico, observa-se que a estrutura da receita da ESEUL mantém-se fortemente concentrada nas transferências do Orçamento do Estado (OE), que representam 74% da receita em 2025, ligeiramente acima dos 73% registados em 2024.

As receitas próprias constituem a segunda principal fonte de financiamento, correspondendo a 17% da receita em 2025, registando um ligeiro aumento face aos 16% em 2024, o que evidencia um reforço da capacidade de geração de receita própria, em linha com a estratégia institucional de diversificação das fontes de financiamento.

O financiamento da União Europeia apresenta também um crescimento da sua expressão relativa, passando de 2% em 2024 para 3% em 2025, refletindo o aumento da execução de projetos financiados por fundos europeus.

Por outro lado, destaca-se a redução significativa do peso do PRR, que diminui de 9% em 2024 para 6% em 2025, evidenciando uma menor execução desta fonte de financiamento no exercício, em linha com o observado na análise da execução da receita.

Em termos globais, o gráfico evidencia uma estrutura de financiamento relativamente estável, mas ainda marcada por:

- Forte dependência do financiamento público (OE);
- Crescimento moderado das receitas próprias e do financiamento europeu;
- Volatilidade associada às receitas de capital, nomeadamente PRR.

Em síntese, a evolução observada traduz uma ligeira melhoria na diversificação das fontes de financiamento, ainda que sem alteração estrutural significativa do modelo de financiamento da ESEUL.

[Handwritten signatures and initials]

13.4. Execução da despesa por tipo de despesa

A execução da despesa encontra-se sintetizada no quadro seguinte onde se apresenta a comparação entre as dotações corrigidas e a despesa paga, bem como a evolução face a 2024.

Quadro 21 – Execução da despesa, por tipo de despesa

Tipo de Despesa	2025				2024					
	Dotações corrigidas	Despesa paga	Peso despesa	Grau Execução	Dotações corrigidas	Despesa paga	Peso despesa	Grau Execução	Δ Despesa paga €	Δ Despesa paga %
Remunerações certas e permanentes	11 216 555 €	9 334 668 €	76,30%	83,22%	10 349 375 €	9 947 651 €	69,60%	96,12%	- 612 983 €	-6,16%
Funcionamento Bens	267 547 €	157 549 €	1,29%	58,89%	220 477 €	174 560 €	1,22%	79,17%	- 17 011 €	-9,75%
Funcionamento Serviços	2 922 102 €	1 965 157 €	16,06%	67,25%	3 095 123 €	1 931 629 €	13,51%	62,41%	33 528 €	1,74%
Funcionamento Outras	52 156 €	49 942 €	0,41%	95,75%	46 923 €	44 236 €	0,31%	94,27%	5 706 €	12,90%
Transferências correntes	894 812 €	157 053 €	1,28%	17,55%	515 211 €	234 027 €	1,64%	45,42%	- 76 974 €	-32,89%
Investimento Bens de capital	4 822 734 €	569 804 €	4,66%	11,81%	2 446 534 €	1 961 404 €	13,72%	80,17%	-1 391 600 €	-70,95%
Total	20 175 906 €	12 234 173 €	100,00%	60,64%	16 673 643 €	14 293 507 €	100,00%	85,73%	-2 059 334 €	-14,41%

Em 2025, a despesa paga totalizou 12.234.173 €, correspondendo a uma taxa de execução de 60,6%, significativamente inferior à registada em 2024 (86%).

Verifica-se uma redução da despesa de 2.059.334 €, equivalente a -14%, refletindo uma política de contenção e ajustamento à receita efetivamente arrecadada.

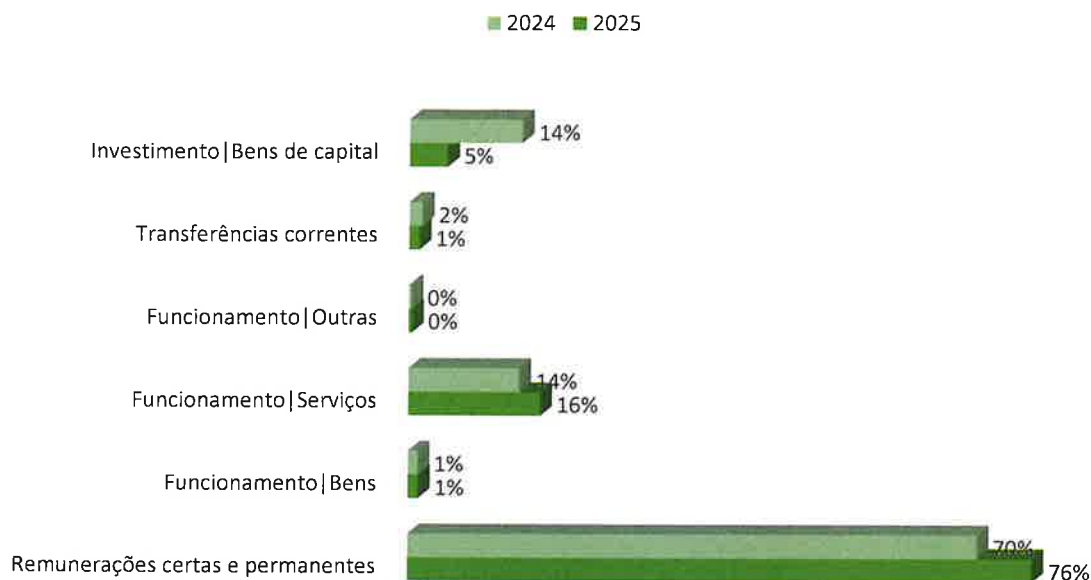
A estrutura da despesa evidencia:

- Predomínio das despesas com pessoal, que representam 76% da despesa total, ainda que com uma redução de 6% face ao ano anterior;
- uma execução moderada das despesas com aquisição de bens e serviços, com taxas de execução de 59% e 67%, respetivamente;
- uma redução significativa das transferências correntes (-33%), com uma execução de apenas 18%;
- uma forte contração do investimento em bens de capital, que registou uma redução de -71%, com uma taxa de execução de 12%, constituindo o principal fator explicativo da diminuição global da despesa, resultante da inviabilização da execução do projeto de Eficiência Energética para o polo Artur Ravara e da baixa taxa de execução da globalidade dos projetos.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição da despesa da ESEUL por tipologia, permitindo comparar o peso relativo das diferentes componentes da despesa nos exercícios de 2024 e 2025.

155

Gráfico 5 – Peso do tipo de despesa na despesa global



Da análise do gráfico, destaca-se o claro predomínio das despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes), com um peso relativo superior em 2025 (76%) do que o registado em 2024 (70%), reforçando o carácter estrutural e rígido desta componente na despesa global da Escola.

As despesas com aquisição de serviços mantêm-se como a segunda principal rubrica, registando um ligeiro aumento do seu peso relativo, de 14% para 16%, evidenciando a continuidade das necessidades de funcionamento e suporte às atividades institucionais.

Por outro lado, observa-se uma redução muito significativa do peso do investimento em bens de capital, que passa de 14% em 2024 para apenas 5% em 2025, confirmando a forte contração do investimento já evidenciada na análise da execução da despesa.

As restantes componentes apresentam expressão residual e estabilidade relativa:

- A aquisição de bens mantém-se em cerca de 1% da despesa total;
- As transferências correntes reduzem ligeiramente o seu peso, de 2% para 1%;
- As despesas classificadas como "outras" mantêm um peso praticamente nulo.

Globalmente, a evolução da estrutura da despesa entre 2024 e 2025 evidencia:

- Aumento da rigidez orçamental, com maior concentração em despesas com pessoal;
- Redução da componente flexível, nomeadamente ao nível do investimento;
- Estabilidade das despesas de funcionamento, com ligeiro reforço dos serviços.

13.5. Análise integrada

A análise conjunta da execução da receita e da despesa permite evidenciar um ajustamento significativo da execução orçamental em 2025.

Por um lado, a receita cobrada do ano apresentou um crescimento moderado (+3,38%), embora com uma taxa de execução inferior ao previsto (75,29%), condicionada pela baixa execução do PRR.

Por outro lado, a despesa registou uma redução expressiva (-14%) e uma taxa de execução de 60,6%, evidenciando uma política de contenção e adaptação à receita disponível.

Este comportamento traduz uma gestão prudente, orientada para:

- Manutenção do equilíbrio orçamental;
- Mitigação de riscos financeiros;
- Sustentabilidade da Escola.

Para o ano de 2026 será integrado o saldo de 4.141.523,82 € da gerência de 2025, verificando-se um crescimento de 1.588.936,11€ face ao saldo integrado em 2024.

13.6. Síntese conclusiva

A execução orçamental da ESEUL em 2025 caracteriza-se por:

- Crescimento moderado da receita, sustentado nas receitas próprias e no financiamento europeu;
- Redução significativa da despesa, especialmente ao nível do investimento (PRR);
- Forte disciplina orçamental, com ajustamento da despesa à receita efetivamente arrecadada;
- Manutenção do equilíbrio financeiro, apesar de um contexto exigente.

Em síntese, a gestão orçamental da ESEUL evidencia uma atuação prudente e responsável, alinhada com os princípios da boa gestão pública e orientada para a sustentabilidade financeira no médio prazo.

14. Análise Económica e Financeira

14.1. Enquadramento geral

A análise económica e financeira da ESEUL, relativa ao exercício de 2025, evidencia uma trajetória de equilíbrio estrutural e reforço da sustentabilidade financeira, em linha com os princípios de gestão pública e com o referencial SNC-AP adotado pela Escola.

14.2. Análise dos indicadores económicos e financeiros

Quadro 22 – Principais indicadores

Indicador	2025 (€)	2024 (€)	Variação
Total do Ativo	19 246 406	16 669 271	15,50%
Património Líquido	14 083 143	12 203 810	15,40%
Passivo	5 163 262	4 465 461	15,60%
Resultado Líquido	481 694	-475 754	957 448

Handwritten signature and initials in blue ink.

A evolução dos principais indicadores económico-financeiros evidencia um crescimento significativo da dimensão económica da ESEUL no exercício de 2025, refletido no aumento de aproximadamente 15,5% do ativo total. Este crescimento foi acompanhado por um reforço proporcional do património líquido (+15,4%), o que demonstra que a expansão da atividade foi sustentada maioritariamente por recursos próprios, preservando o equilíbrio da estrutura financeira.

O aumento do ativo encontra-se essencialmente associado ao reforço das disponibilidades financeiras, com destaque para a rubrica de caixa e depósitos, que registou um crescimento expressivo (de cerca de 2,85 milhões de euros em 2024 para aproximadamente 5,86 milhões de euros em 2025). Adicionalmente, verificou-se um aumento de outras contas a receber, refletindo a intensificação da atividade. Estes fatores, em conjunto, evidenciam uma melhoria da posição de tesouraria e uma maior capacidade de resposta às necessidades operacionais.

Paralelamente, o passivo registou um crescimento de 15,6%, acompanhando a evolução do ativo, o que indica que o aumento da atividade também implicou um acréscimo das responsabilidades assumidas, nomeadamente ao nível de contas a pagar e diferimentos. Ainda assim, esta evolução não compromete o equilíbrio financeiro, dado o reforço simultâneo dos capitais próprios.

A evolução do resultado líquido, que apresenta uma inversão significativa face ao exercício anterior, passando de um valor negativo em 2024 (-475 754 €) para um resultado positivo em 2025 (481 694 €), variação, superior a 957 mil euros, traduz uma recuperação expressiva do desempenho económico da instituição.

Esta melhoria resulta, em grande medida, de uma maior eficiência operacional, associada a um melhor controlo dos gastos, nomeadamente ao nível dos custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, bem como à estabilidade e reforço dos rendimentos obtidos.

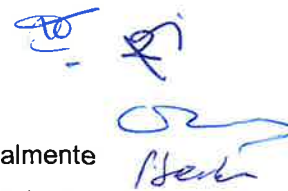
Em síntese, a evolução dos indicadores evidencia uma trajetória de crescimento sustentado, acompanhada por uma melhoria clara do desempenho económico e financeiro, reforçando a solidez da ESEUL e a sua capacidade de assegurar a continuidade e desenvolvimento da sua atividade.

14.3. Estrutura patrimonial

Quadro 23 – Estrutura do ativo

Rubrica	2025 (€)	Peso
Ativo não corrente	12 240 730	63,60%
Ativo corrente	7 005 676	36,40%
Total	19 246 406	100,00%

A análise da estrutura do ativo da ESEUL em 2025 evidencia uma predominância do ativo não corrente, que representa cerca de 63,6% do total do ativo, refletindo a natureza estrutural da



Escola enquanto entidade pública de ensino superior. Esta componente integra essencialmente ativos fixos tangíveis, como edifícios, infraestruturas e equipamentos, fundamentais ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

O ativo corrente, por sua vez, corresponde a 36,4% do total do ativo, assumindo igualmente um peso relevante na estrutura patrimonial. Esta componente inclui, entre outras rubricas, as disponibilidades financeiras, clientes e outras contas a receber, sendo particularmente relevante o montante associado a caixa e depósitos, que contribui de forma significativa para este agregado.

Importa destacar que o peso relativamente elevado do ativo corrente, reflete uma posição de tesouraria reforçada, permitindo à ESEUL dispor de meios financeiros adequados para fazer face às suas responsabilidades de curto prazo e suportar a sua atividade operacional.

Em síntese, a estrutura do ativo evidencia uma combinação adequada entre estabilidade patrimonial e capacidade de resposta financeira, contribuindo para a sustentabilidade e solidez da instituição no exercício de 2025.

Quadro 24 – Estrutura financeira

Rubrica	2025 (€)	Peso
Património Líquido	14 083 143	73,20%
Passivo	5 163 262	26,80%

A análise da estrutura financeira da ESEUL em 2025 evidencia uma forte predominância do património líquido, que representa cerca de 73,2% do total do financiamento do ativo, refletindo uma estrutura financeira sólida e equilibrada.

Este nível de autonomia financeira, próximo de 73%, indica que a maior parte dos recursos utilizados pela Escola é financiada por capitais próprios, traduzindo uma reduzida dependência de financiamento externo.

O passivo, que corresponde a cerca de 26,8% do total do financiamento, apresenta um peso moderado, evidenciando que as responsabilidades assumidas pela ESEUL mantêm-se controladas e compatíveis com a sua capacidade financeira. A estrutura do passivo é maioritariamente de curto prazo, associada ao funcionamento corrente da Escola.

A relação entre património líquido e passivo demonstra que a ESEUL dispõe de uma base financeira robusta, capaz de suportar a sua atividade e eventuais necessidades futuras de investimento, sem comprometer o equilíbrio global.

Em síntese, a estrutura financeira da ESEUL caracteriza-se por uma elevada autonomia, reduzido nível de endividamento e forte capacidade de autofinanciamento, constituindo um indicador claro da solidez e sustentabilidade da instituição no exercício de 2025.



14.4. Demonstração de resultados

Quadro 25 – Principais rubricas

Rubrica	2025 (€)
Transferências e subsídios	10 514 906
Prestação de serviços	316 407
Fornecimentos e serviços externos	-2 139 911
Gastos com pessoal	-9 311 879
Resultado operacional	481 945
Resultado líquido	481 694

No que respeita aos rendimentos, verifica-se uma forte predominância das transferências e subsídios, que ascendem a cerca de 10,5 milhões de euros, constituindo a principal fonte de financiamento da Escola.

Relativamente à estrutura dos gastos, observa-se uma clara predominância dos gastos com pessoal, que atingem cerca de 9,3 milhões de euros, representando o principal componente da despesa. Esta realidade é coerente com a natureza da atividade da ESEUL, fortemente intensiva em recursos humanos qualificados, nomeadamente docentes e pessoal técnico.

A segunda componente mais relevante corresponde aos fornecimentos e serviços externos, no montante de aproximadamente 2,1 milhões de euros, que incluem despesas associadas ao funcionamento corrente da instituição, como energia, comunicações, manutenção e outros serviços essenciais.

A relação entre estas rubricas evidencia que a estrutura de custos da ESEUL é dominada por despesas fixas, sobretudo relacionadas com o pessoal, o que exige uma gestão rigorosa e eficiente para garantir o equilíbrio financeiro.

Apesar desta estrutura de financiamento e custos, a ESEUL apresenta um resultado operacional positivo de cerca de 482 mil euros, bem como um resultado líquido igualmente positivo, o que demonstra a capacidade da Escola para assegurar o equilíbrio entre rendimentos e gastos, gerando excedentes no exercício.

Em síntese, a análise conjunta das rubricas evidencia uma estrutura económica estável e coerente com a missão institucional, ainda que fortemente dependente de financiamento público, mas suportada por uma gestão que permite alcançar resultados positivos e garantir a sustentabilidade da atividade.



14.5. Rentabilidade e desempenho

Indicadores-chave

- EBITDA: 1.204.336 €
- EBIT: 481.945 €
- Margem operacional positiva

No âmbito da análise do desempenho económico da ESEUL, destacam-se três indicadores fundamentais — EBITDA, EBIT e margem operacional — que permitem avaliar a capacidade da Escola para gerar resultados a partir da sua atividade corrente.

- O EBITDA, que ascendeu a 1.204.336 €, representa o resultado gerado pela atividade operacional antes de considerar efeitos contabilísticos associados ao desgaste dos ativos (depreciações e amortizações), bem como encargos financeiros. Este indicador permite aferir a capacidade da Escola para gerar meios financeiros a partir da sua atividade principal, evidenciando, no caso da ESEUL, um nível de geração de recursos consistente e positivo.
- Por sua vez, o EBIT, no montante de 481.945 €, corresponde ao resultado operacional após a consideração das depreciações e amortizações, refletindo assim o impacto do uso e desgaste dos ativos da escola (como edifícios e equipamentos). O facto deste indicador apresentar-se positivo demonstra que a ESEUL consegue não só gerar recursos, mas também suportar os custos associados à manutenção da sua estrutura operacional, mantendo um resultado favorável.
- Adicionalmente, a margem operacional positiva indica que os rendimentos obtidos no âmbito da atividade corrente são superiores aos gastos operacionais incorridos. Este indicador traduz a eficiência da gestão na utilização dos recursos disponíveis, evidenciando que a Escola consegue assegurar o equilíbrio económico da sua atividade e gerar excedentes que poderão ser utilizados para reforço da sustentabilidade financeira futura.

Em conjunto, estes três indicadores evidenciam uma atividade operacional sólida, equilibrada e geradora de valor, refletindo uma gestão eficiente e sustentável dos recursos da ESEUL no exercício de 2025.

14.6. Equilíbrio financeiro

Liquidez geral $\approx 1,36$

- Caixa e depósitos: 5,86M€
- Passivo corrente: $\sim 5,15$ M€

Autonomia financeira $\approx 73\%$



A análise do equilíbrio financeiro da ESEUL assenta, entre outros, na avaliação dos indicadores de liquidez e de autonomia financeira, os quais permitem aferir a capacidade da Escola para cumprir as suas obrigações e a sua independência face a financiamento externo.

- A liquidez geral, situada em aproximadamente 1,36, traduz a relação entre o ativo corrente e o passivo corrente, evidenciando a capacidade da ESEUL para fazer face às suas responsabilidades de curto prazo. Este indicador é sustentado por um volume significativo de caixa e depósitos, no montante de cerca de 5,86 milhões de euros, face a um passivo corrente de aproximadamente 5,15 milhões de euros. O facto da liquidez geral ser superior à unidade indica que a Escola dispõe de meios suficientes para cumprir os seus compromissos no curto prazo, assegurando uma posição de tesouraria confortável e um risco reduzido de incumprimento.
- Por sua vez, a autonomia financeira, que se situa em cerca de 73%, reflete o peso do património líquido no financiamento do ativo total. Este nível de autonomia evidencia uma forte predominância de capitais próprios na estrutura financeira da ESEUL, traduzindo uma reduzida dependência de capitais alheios e uma elevada capacidade de financiamento interno.

Em conjunto, estes indicadores evidenciam uma posição financeira equilibrada e sólida, caracterizada por níveis adequados de liquidez e uma estrutura de financiamento assente maioritariamente em recursos próprios, reforçando a sustentabilidade da atividade da ESEUL no médio e longo prazo.

14.7. Conclusão

A análise económico-financeira da ESEUL relativa ao exercício de 2025 evidencia uma evolução claramente favorável face ao período anterior, traduzida num conjunto de indicadores que demonstram reforço da solidez e sustentabilidade da Escola.

- Destaca-se, em primeiro lugar, o crescimento significativo da dimensão económica, refletido no aumento do ativo e acompanhado por um reforço proporcional do património líquido, o que evidencia uma expansão sustentada e assente maioritariamente em recursos próprios. Paralelamente, observa-se uma recuperação expressiva do resultado líquido, que passa de um valor negativo em 2024 para um resultado positivo em 2025, evidenciando uma melhoria substancial do desempenho operacional e da eficiência na gestão dos recursos.
- A estrutura financeira revela-se particularmente robusta, com uma elevada autonomia financeira (cerca de 73%), traduzindo uma reduzida dependência de financiamento externo e uma forte capacidade de autofinanciamento. Complementarmente, a posição de liquidez apresenta-se confortável, sustentada por um nível significativo de

Relatório de Gestão e Contas 2025

- disponibilidades financeiras, permitindo à Escola cumprir as suas obrigações de curto prazo sem constrangimentos e assegurar a continuidade da sua atividade.
- Ao nível da estrutura patrimonial, verifica-se uma distribuição equilibrada entre ativos de natureza estrutural e ativos correntes, evidenciando simultaneamente estabilidade e flexibilidade financeira. Esta configuração permite à ESEUL dispor de uma base sólida para o desenvolvimento da sua missão, ao mesmo tempo que assegura capacidade de resposta a necessidades operacionais e eventuais investimentos.

Em termos globais, a ESEUL apresenta uma situação financeira sólida, equilibrada e em trajetória de melhoria, demonstrando capacidade para:

- Assegurar o financiamento de investimentos necessários à sua atividade;
- Garantir a estabilidade e continuidade operacional;
- Suportar o crescimento futuro de forma sustentável.

Em síntese, os resultados obtidos em 2025 refletem uma gestão eficiente e prudente, alinhada com os princípios de sustentabilidade financeira no setor público, posicionando a ESEUL de forma favorável para enfrentar os desafios futuros e prosseguir o cumprimento da sua missão institucional.



João Maria Carvalho Sousa

Agostina Sousa

Anexo I - Organograma



□ Gestão funcional partilhada entre a Presidência e Administração

